

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões de 01 a 45****Questões de 01 a 05 (opção: inglês)****01. Resposta correta: C****C 2 H 5**

- a)(F) Pelo contexto do diálogo, o uso da expressão “by golly” não demonstra entusiasmo da personagem em desviar o foco da conversa, mas indica ênfase quando a personagem se diz preparada para qualquer situação que possa acontecer durante o dia.
- b)(F) A resposta da personagem não demonstra uma postura de desdém, apesar de ela representar uma reação inesperada no contexto da tira. Assim, o uso da expressão “by golly” não demonstra que a personagem ignora o questionamento feito.
- c)(V) A expressão “by golly”, similar a “gee” ou “gosh”, vem da corruptela de “by God” e, no contexto, demonstra a ênfase da personagem ao expressar que estará pronta diante da possibilidade do acontecimento de alguma situação inesperada naquele dia.
- d)(F) A expressão “by golly” não demonstra ironia. Seu uso reforça a expressividade presente na resposta da personagem, o que constrói a quebra de expectativa da tirinha.
- e)(F) Embora possa ser usada para expressar surpresa, no contexto da tira, “by golly” enfatiza a postura da personagem quando esta expressa que estaria preparada para qualquer evento que ocorresse ao longo do dia.

02. Resposta correta: E**C 2 H 6**

- a)(F) Embora o autor do texto aborde a relação social das novas gerações com o trabalho, ele não menciona especificamente a luta empreendida pela classe trabalhadora, de modo que seu foco não é analisar a relevância desse movimento.
- b)(F) O autor indica que a geração Z possui anseios trabalhistas diferentes das gerações anteriores e que está muito disposta a buscar essas realizações. Porém, não há, no texto, insumos que garantam uma associação entre essas realizações e a melhoria de status social. Há, na verdade, uma menção à busca da geração Z pelo equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal, por exemplo.
- c)(F) O autor compara visões de diferentes gerações de trabalhadores acerca da relação entre o trabalho e o que deve ser feito para mantê-lo, mas sem associar essas diferenças apenas ao aspecto da produtividade. Isso é perceptível porque parte das motivações analisadas no artigo incluem também o recorte financeiro, a flexibilidade quanto ao trabalho remoto e a maior responsabilidade social e ambiental que os ambientes de trabalho deveriam promover.
- d)(F) Apesar de a flexibilização ser um dos aspectos que motivam os jovens dentro de um emprego na contemporaneidade, ela não foi citada como prioritária no texto, o qual sinaliza também o salário, o equilíbrio com a vida pessoal e o senso de responsabilidade social e ambiental como elementos de motivação para esses profissionais.
- e)(V) No texto, o autor analisa as motivações que mobilizam a geração Z no caminho profissional, indicando que esses novos trabalhadores buscam equilíbrio, flexibilidade e propósito e, por isso, não se sujeitam a condições que não julguem como compatíveis aos seus anseios pessoais e profissionais.

03. Resposta correta: D**C 2 H 7**

- a)(F) Na entrevista, a resposta à pergunta cita o nacionalismo apenas para contextualizar o momento histórico global relacionado ao cenário da pandemia de covid-19. Essa menção não indica que o tema teve relevância para as pesquisas médicas, já que, em sua resposta, a especialista aponta que algumas ações científicas que romperam com o nacionalismo ajudaram a solidariedade global a ganhar força, com consequências positivas para a humanidade.
- b)(F) A resposta aborda o futuro da saúde global, mas não com a finalidade de investigar a ligação entre a desigualdade e os problemas sanitários. Na verdade, a entrevistada menciona que múltiplas desigualdades sociopolíticas (como os desequilíbrios de poder, a influência e a disparidade econômica entre países) estão relacionadas a problemas gerados na área da saúde, sem deixar a entender que ela busca realizar uma investigação da relação entre essas desigualdades e os problemas sanitários.
- c)(F) Ao discutir o futuro da saúde global, a entrevistada cita as rupturas sociopolíticas em relação a situações que ocorriam antes da pandemia. Nesse contexto, não é seu objetivo principal na resposta revisar esses desequilíbrios; a menção a eles é feita apenas para indicar que as ações coletivas podem ter modificado a percepção da sociedade acerca das posturas nacionalistas, incentivando uma reflexão sobre as vantagens de se trabalhar globalmente em prol da segurança sanitária.
- d)(V) Na entrevista, a educadora aborda o futuro da saúde global, citando as comunidades médicas, científicas e acadêmicas e a necessidade que elas tiveram de se unir para solucionar questões de segurança sanitária durante a pandemia. Desse modo, a resposta da entrevistada demonstra o objetivo de refletir sobre os efeitos das ações coletivas na área da saúde que engloba a segurança sanitária global, influenciando as próximas gerações a pensarem coletivamente a respeito da resolução de problemas que atingem o mundo, conforme se lê em: “Populations have realized that their future health security and economies are interdependent on all others around the world”.
- e)(F) A resposta da pesquisadora indica que a comunidade internacional deve agir em nível global a partir de políticas públicas de saúde e economia que devem ser pensadas de modo coletivo em diferentes comunidades, sem se restringir ao aspecto econômico.

04. Resposta correta: D**C 2 H 6**

- a)(F) A cena retrata uma troca de ofensas e acusações que configuram exemplos de discriminação social. Porém, essas manifestações não se relacionam diretamente à figura de autoridade representada pelo policial. Além disso, no trecho, ele não provoca intimidação nas personagens em cena.
- b)(F) Apesar de as personagens utilizarem uma linguagem informal no diálogo, essa representação não tem o objetivo de destacar as relações de poder, mas sim de retratar uma comunicação popular, inserida em um contexto de discussão que revela os preconceitos sociais internalizados pelas personagens em cena.
- c)(F) A situação retratada mobiliza, de fato, a reatividade e a postura defensiva das personagens. Porém, o conflito social representado na cena não aborda a polarização cultural, já que não estão expostos extremos culturais opostos entre si. Pelo contrário: há uma exposição das divergências internas em grupos minoritários oriundas da estigmatização social vivida e internalizada por eles.
- d)(V) No texto, a interação entre as personagens demonstra uma questão social da contemporaneidade ao explorar a manifestação de preconceitos e estigmas étnico-raciais internalizados, inclusive, por pessoas pertencentes a grupos minoritários. Esse aspecto pode ser observado na troca de acusações entre as mulheres em cena, o que é exemplificado pela presunção da personagem Kim Lee de que a personagem Ria seria mexicana e pela generalização de que mexicanos não sabem dirigir seguida pela ridicularização que Ria faz do inglês de Kim, que fala “blake” em vez de “brake” (frear/freio).
- e)(F) Embora a cena apresente duas personagens em uma postura defensiva diante de uma situação de conflito, não é possível concluir, pelo diálogo, que esse comportamento configura orgulho pelo pertencimento a um grupo étnico, nem que seja usado como forma de responder aos desequilíbrios sociais.

05. Resposta correta: D**C 2 H 8**

- a)(F) Embora os primeiros versos do poema expressem um desconforto com o modo como as pessoas brancas presumem saber a história de pessoas negras considerando apenas a cor e o país de origem delas (“*But people look to your colour and country for your story*”), essa falta de reconhecimento histórico é atrelada ao apagamento da individualidade étnica, e não à miscigenação.
- b)(F) O eu lírico aborda o silenciamento da alteridade cultural, mas não a descreve como uma moeda de troca em favor da equidade política, e sim como um símbolo de mais uma desigualdade, uma vez que, para o eu lírico, não haveria uma equidade real enquanto as pessoas ainda recebessem tratamentos diferentes, conforme se lê em: “*Perhaps it is on me to change the way, / I treat those that do not treat me the same?*”.
- c)(F) No poema, há referências a estigmatizações, e o eu lírico faz comentários sobre a falta de representatividade de negros na ficção, que é citada como o fator que explicaria a falta de entendimento da sociedade sobre as individualidades étnicas de um determinado grupo. Contudo, essas percepções não são aprofundadas durante os versos e não aparecem como elementos correlatos; elas apenas sinalizam que, para o eu lírico, a sociedade não se interessa em compreender a individualidade da identidade de grupos minoritários.
- d)(V) Nos versos, o eu lírico trata sobre o processo de apagamento da individualidade e das múltiplas identidades étnicas de pessoas negras, indicando que, para a sociedade, todos possuem a mesma história, origem e experiência. Essa percepção fica evidente quando o eu lírico relata que costuma ser chamado pelo nome de outras garotas negras (“*call me the other black girl's name*”) e que as pessoas não entendem que existem diferentes vivências na comunidade negra britânica, conforme se lê no verso: “*‘Black and British’ should not be a thing / It should be you, me, him, her, them and they*”, expressando seu desejo pelo respeito à individualidade das pessoas.
- e)(F) O eu lírico, de fato, indica que há uma desvalorização cultural acerca das pessoas negras na sociedade. Porém, essa perspectiva é associada à falta de reconhecimento das particularidades identitárias dessas pessoas, e não a aspectos culturais gerais na contemporaneidade. Além disso, o aspecto da ancestralidade é mencionado apenas como parte do que a sociedade ignora ao olhar para esses indivíduos, sem ser um aspecto aprofundado no poema.

Questões de 01 a 05 (opção: espanhol)**01. Resposta correta: A****C 2 H 5**

- a)(V) A expressão “*todo vale*” é usada para se referir a situações comuns nas redes sociais e que estão relacionadas à ausência de mecanismos reguladores das interações digitais. No texto, essa expressão caracteriza o espaço *on-line* como, muitas vezes, isento da aplicação e do cumprimento de regras, o que dá abertura para os mencionados discursos de ódio. Essa expressão também contribui para a mensagem central do texto: a necessidade e o surgimento de iniciativas que regulamentem o uso dos ambientes digitais.
- b)(F) Apesar de a expressão “*todo vale*” indicar uma situação em que pode haver ausência de regras, esse aspecto não caracteriza necessariamente a reatividade das argumentações.
- c)(F) Embora o texto aborde o discurso de ódio, que configura uma postura inadequada nas redes, a expressão “*todo vale*” não se refere a uma expressividade necessariamente defensiva, mas sim a uma situação em que não há regras importantes para a convivência em sociedade.

- d)(F) A exposição excessiva de opiniões não é o ponto sobre o qual o texto problematiza, mas as opiniões que podem configurar discurso de ódio. Além disso, a expressão “*todo vale*” não se refere diretamente a essa questão, mas à situação de ausência de regras ou de mecanismos reguladores na qual muitas redes sociais se encontram.
- e)(F) O texto, ao final, defende que é necessário haver interferências nas interações digitais com o fim de combate ao discurso de ódio. Porém, a expressão “*todo vale*”, usada no título, se refere à situação em que as pessoas usam a internet como um ambiente em que não existem algumas regras sociais importantes, como o respeito e a tolerância. Assim, essa expressão não se refere à aplicação indiscriminada de interferências nas interações.

02. Resposta correta: C**C 2 H 6**

- a)(F) O cartum não expõe o ato de escrever artigos sobre a liberdade de imprensa como um hábito comum aos profissionais desse meio. Assim, não se pode afirmar que a crítica central está direcionada a esse aspecto, mas sim ao monitoramento da criatividade na exposição de ideias por parte de algumas pessoas, que passam a ter a sua liberdade de expressão supervisionada por interesses tidos como superiores.
- b)(F) O cartum não tece uma crítica à sobreposição de discursos em ambientes corporativos, mas sim sugere que há um controle sobre a produção criativa de profissionais da imprensa.
- c)(V) Ao considerar o texto verbal, é possível perceber que o funcionário pretende expor suas ideias para falar sobre a liberdade de imprensa, mas o uso da expressão “*yo te dicto*”, na fala do chefe, sugere que o funcionário não irá escrever sob total liberdade, já que o chefe se posiciona no lugar de ditar o que ele irá redigir. Assim, o cartum direciona sua crítica à restrição, por parte de figuras dotadas de autoridade dentro de um meio, do livre exercício da exposição de ideias.
- d)(F) Apesar de refletir uma relação autoritária em um contexto de trabalho, a crítica central presente no cartum não remete a esse cenário global, mas sim ao cerceamento da liberdade de expressão na imprensa.
- e)(F) Embora a homogeneização dos discursos seja uma possível consequência da falta de autonomia criativa da imprensa, a crítica central do cartum não se direciona a essa possibilidade, voltando-se ao cerceamento da liberdade criativa na exposição de ideias.

03. Resposta correta: E**C 2 H 7**

- a)(F) No texto, a menção ao “*rupturismo expresionista*” é apresentada como uma característica da obra, e não da resenha. Assim, o texto não utiliza uma linguagem com estética expressionista para promover o livro, já que a menção ao expressionismo está em um contexto de considerações relacionadas a aspectos gerais da obra.
- b)(F) O texto descreve as escolhas narrativas e formais empreendidas por Jorge Volpi em seu novo livro; porém, não há descrições do que é exatamente a convencionalidade presente na obra. Além disso, o texto destaca que, mesmo que o autor utilize caminhos convencionais em sua narrativa, outros traços da obra incluem a ruptura e a inovação.
- c)(F) O trecho cita a metaliterariedade como um aspecto presente na obra; porém, a finalidade da resenha não se resume à divulgação do uso desse elemento. Além disso, não há informações suficientes no texto que indiquem que o uso de soluções metaliterárias é casual.
- d)(F) O trecho não tem a finalidade de discutir aspectos sociais da obra, pois concentra as observações nos aspectos narrativo e estrutural que o autor relacionou ao construir o texto.
- e)(V) Ao tecer uma análise crítica sobre o novo livro de Jorge Volpi, o trecho da resenha tem como finalidade analisar o modo como o autor relaciona a narrativa com a composição estrutural da obra, indicando como a variada abordagem simbólica das tramas se relaciona com as inovações estruturais promovidas entre os capítulos, conforme se lê em: “*Para diseccionar la literatura, se acude a una narración metaliteraria.*”.

04. Resposta correta: A**C 2 H 6**

- a)(V) Na canção, o eu lírico apresenta questionamentos e reflexões que revelam o fato de a insegurança social sentida por mulheres no dia a dia ser constante. Para endossar esse ponto, especialmente no verso “*Ya no quiero pretender que es normal sentirse así*”, expressa-se uma crítica à naturalidade com que a sociedade encara essa insegurança social vivida por mulheres.
- b)(F) Apesar de alguns versos da canção indicarem um possível isolamento das vítimas diante dos receios expostos, esse aspecto decorre do sentimento de temor diante de situações de assédio, sem abordar diretamente desigualdades presentes na sociedade.
- c)(F) Por meio da canção, faz-se uma crítica específica à insegurança e ao medo que mulheres sentem de serem assediadas, e não às discriminações de gênero de forma geral.
- d)(F) A letra expressa críticas ao silenciamento feminino que a naturalização da violência de gênero ocasionou na sociedade. Entretanto, os versos não restringem esse silenciamento ao meio urbano e não abrangem vítimas de violência em geral, mas especificamente mulheres.
- e)(F) Nos versos, o eu lírico expõe questionamentos que podem refletir os impactos psicológicos que o medo do assédio pode gerar em mulheres, como a insegurança em relacionamentos e o medo de interagir com estranhos. Contudo, a canção não restringe esse impacto a mulheres jovens.

05. Resposta correta: B**C 2 H 8**

- a)(F) No trecho, Octavio Paz reflete sobre a transformação cultural e ética oriunda da imposição de uma cultura sobre a outra em nome do progresso. O autor não menciona uma possível deterioração direta do desenvolvimento e cita como exemplo apenas o México, e não os demais países latino-americanos.
- b)(V) No texto, Octavio Paz reflete sobre a transformação cultural que as sociedades vivem em decorrência da imposição do progresso e do desenvolvimento implementados sob o pretexto da evolução a qualquer custo. Como contextualização, o autor cita as “*monstruosidades éticas y estéticas*” pelas quais o México passou com a implementação de estratégias norte-americanas de desenvolvimento, o que ocasionou “*una progresiva degradación de nuestro estilo de vida y de nuestra cultura*”.
- c)(F) O texto busca provocar no leitor a reflexão de que, se não é possível escapar do “*desarrollo*”, é possível pelo menos torná-lo mais humano. Porém, o autor não aborda diretamente uma possível resistência mexicana frente ao desenvolvimento norte-americano, apenas faz menção a ela como algo almejado diante das reflexões propostas.
- d)(F) No texto, o autor deixa nítida a sua perspectiva de que, apesar de o progresso não poder ser barrado, é preciso buscar estratégias de conservação para minimizar esses impactos, conforme se lê em: “*Sé que no podemos escapar y que estamos condenados al ‘desarrollo’: hagamos menos inhumana esa condena.*”. Porém, no texto, não há nenhum indício de que a valorização cultural é a solução para o enfrentamento do desenvolvimento.
- e)(F) O texto não reflete, de maneira geral, sobre a disseminação da cultura norte-americana em países considerados subdesenvolvidos. A consideração proposta por Octavio Paz centraliza as reflexões na deterioração cultural decorrente da mentalidade de que o progresso deve acontecer a qualquer custo. Para isso, o autor cita os danos causados pela adoção das tecnologias norte-americanas apenas no México.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

06. Resposta correta: D**C 6 H 19**

- a)(F) Embora o texto cite que o objetivo dos sinaleiros musicais é proteger crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), essa menção não visa mobilizar ou incentivar o leitor, pois consta apenas como uma informação a mais sobre o projeto e seus objetivos.
- b)(F) Apesar de o texto citar o emissor e utilizar expressões em primeira pessoa, essas construções não denotam a função predominante do texto nem indicam que o objetivo do seu uso é expor o êxito desse emissor ao promulgar a lei referenciada.
- c)(F) Embora predominantemente informativo, o texto não se aprofunda em detalhar mais informações ou definir as etapas do processo de substituição das sirenes; há apenas a indicação de que esse será um processo gradual e contínuo, de modo que a descrição não é o objetivo do texto.
- d)(V) No projeto de lei apresentado, a função da linguagem predominante é a referencial, caracterizada por focar o assunto ou o conteúdo do ato comunicativo, dispondo sobre as informações acerca do projeto, do objetivo e das condições necessárias para que a lei seja aplicada.
- e)(F) O objetivo do texto não é estabelecer um meio de comunicação entre o prefeito e a Câmara, mas sim transmitir informações sobre a modernização dos equipamentos sonoros utilizados em escolas, para oficializar o projeto diante dos cidadãos.

07. Resposta correta: D**C 3 H 10**

- a)(F) As autoras não indicam que há uma diminuição da importância do brincar, tampouco comparam a diversidade de conteúdos digitais com as brincadeiras infantis. O que elas apresentam é um apanhado de como as brincadeiras tradicionais são importantes para o desenvolvimento das crianças e como a presença da tecnologia não deveria significar o abandono dessas práticas.
- b)(F) Apesar de as autoras apontarem que as brincadeiras tradicionais desenvolvem a capacidade das crianças de resolverem pequenos conflitos, elas não indicam que a integração com a tecnologia pode prejudicar essa formação e não citam as soluções tecnológicas.
- c)(F) Embora seja verdade que cada vez mais cedo as crianças têm contato com tecnologias digitais e que esse uso pode ser mais intuitivo do que para adultos, esse aspecto não reflete uma preocupação das autoras e não é mencionado como parte da descrição proposta no texto.
- d)(V) No texto, as autoras apontam algumas vantagens das brincadeiras tradicionais, que são colocadas como importantes para o desenvolvimento de hábitos saudáveis em crianças. Além disso, elas reconhecem que a tecnologia aparece com frequência na organização social atual, mas que o ato de brincar (em referência a brinquedos e brincadeiras tradicionais) é capaz de possibilitar o desenvolvimento de habilidades relevantes, como classificar, ordenar etc.
- e)(F) As autoras não indicam que a presença de dispositivos eletrônicos compromete a obtenção de novas habilidades na infância, apenas comentam que o uso de tais habilidades não deve anular a prática das brincadeiras tradicionais.

08. Resposta correta: E**C 4 H 12**

- a)(F) Na obra de Erika Iris, observa-se a representação de uma figura pública, Jimi Hendrix. Porém, a transformação do objeto fita cassete em arte não é realizada por meio da menção à popularidade artística do músico.
- b)(F) Na obra em questão, há certa espontaneidade sugerida, por exemplo, nas fitas enroladas na parte de baixo da imagem representada. No entanto, não se pode afirmar que haja improviso nem que seja por meio disso que a fita cassete se torna um objeto de arte.
- c)(F) Apesar de as formas terem uma função, uma utilidade, na obra apresentada, não se pode afirmar que são formas abstratas, já que compõem uma arte figurativa. Além disso, não é por meio da abstração de formas que a fita cassete torna-se objeto de arte.
- d)(F) A artista Erika Iris utiliza materiais recicláveis em suas obras de arte. Contudo, na obra em destaque, a transfiguração da fita cassete como um objeto de arte não ocorre por meio de um apelo à conscientização sobre o tema da reciclagem, necessariamente.
- e)(V) A imagem do guitarrista norte-americano Jimi Hendrix é feita com fita cassete, objeto que era usado no passado para ouvir e gravar música. Portanto, usa-se um elemento específico em uma nova funcionalidade: compor uma obra de arte. Desse modo, um item (a fita cassete) que possuía, originalmente, outras usabilidades tem seu uso transfigurado.

09. Resposta correta: E**C 1 H 1**

- a)(F) Sob certos aspectos, há, de fato, sequência expositiva no texto lido, uma vez que ele realiza uma breve apresentação da trama do filme. No entanto, essa exposição é uma característica secundária, visto que ela serve de base para a sequência principal do texto: a argumentação. Já a temática abordada na trama é citada para situar o leitor sobre o contexto do longa-metragem, e não para debater aspectos relacionados a essa temática em si.
- b)(F) A sequência injuntiva é caracterizada por instruir alguém sobre como fazer algo. Por isso, ela é mais evidente em gêneros como manuais e receitas, e não em textos jornalísticos. Além disso, a resenha crítica pode ou não ter o intuito de convencer o leitor a consumir determinado produto, portanto esse é um objetivo secundário, e não principal, do gênero. No caso da resenha lida do filme *Bacurau*, há elementos relevantes da obra, mas em momento algum há a informação de que se deve ou não assistir ao longa.
- c)(F) O texto lido está estruturado com base na apresentação e na análise de algumas características do longa. O enredo, mostrado resumidamente, é um dos pontos analisados, mas não há uma sequência narrativa, uma vez que não existe uma sequenciação de ações, como ocorre em um conto ou em um romance.
- d)(F) Existem alguns momentos descritivos no texto lido, como se vê em “o professor dedicado, a médica que trabalha a sério em condições precárias, o padre compreensivo”, mas eles são usados para reforçar a argumentação do reconhecimento do filme devido a características que o destacaram. Dessa forma, a sequência essencial é a argumentação.
- e)(V) Na resenha apresentada, pode-se perceber uma opinião favorável ao filme *Bacurau*. Para isso, o texto argumenta com base em características que fizeram o longa se destacar, tais como: a conexão entre a trama e algumas realidades brasileiras; o fato de a solução final estar “do lado do bem” e justificar os aplausos; e a informação subentendida de que a reflexão trazida pelo filme continua após os créditos (“Depois disso, o mal-estar persiste”). Outra forma de argumentar a favor do filme é a informação inicial de que ele foi premiado e aplaudido no Festival de Cannes, na França.

10. Resposta correta: D**C 7 H 22**

- a)(F) Embora o texto I cite o acesso à remuneração como um aspecto que atraiu trabalhadores aos aplicativos, não se comenta que a renda familiar assegurada é de fato adequada. Já no texto II, explicita-se apenas o quanto há problemáticas em torno dessa forma de geração de renda.
- b)(F) Embora o texto II cite a regulamentação e indique que as horas trabalhadas são sujeitas à precarização do serviço, ele concentra esse debate na regulamentação do serviço prestado como um todo, e não apenas na regularização das horas trabalhadas. Além disso, essa temática sobre a regulação não é abordada pelo texto I, de modo que não estabelece uma divergência entre eles.
- c)(F) O texto I cita que a tecnologia possibilitou que os serviços por aplicativo ficassem populares e constituíssem um novo mercado de trabalho, mas essa discussão não é aprofundada pelo texto e ele não relaciona isso com a flexibilidade. Já o texto II, embora indique que a “lua de mel” entre prestadores de serviço e plataforma tenha acabado, não cita diretamente aspectos referentes às expansões de oportunidades que esse serviço oferece.
- d)(V) Ao abordarem os aspectos referentes ao trabalho executado por meio das plataformas digitais, ambos os textos citam a flexibilização da carga horária, mas divergem quanto à perspectiva de autonomia apresentada sobre ela. No texto I, a possibilidade de fazer o próprio horário, mesmo que em jornadas longas, é apresentada enquanto uma vantagem que simboliza a autonomia do trabalhador. Já no texto II, essa possibilidade de flexibilização é questionada, e as longas jornadas de trabalho são vistas como negativas e contrárias à proposta de autonomia no trabalho, conforme se lê no trecho: “Como ter flexibilidade de horário se a pessoa trabalha de 9 a 11 horas por dia?”.
- e)(F) O texto I cita a modalidade do serviço como um mercado oportuno, mas não discute a garantia de ascensão profissional dos trabalhadores. Já o texto II não menciona essa temática, de modo que esse fator não constitui uma divergência de perspectiva entre eles.

11. Resposta correta: D**C 8 H 26**

- a)(F) O fenômeno da hipercorreção não ocorre especificamente devido à pressão sofrida por falantes em momentos de exposição. Embora a pressão social possa influenciar o comportamento linguístico das pessoas, a hipercorreção é mais relacionada ao desejo de se adequar às regras normativas.
- b)(F) A hipercorreção não é resultado do desconhecimento sobre as formas espontâneas de uso da língua. Quando esse processo ocorre, os falantes geralmente conhecem as formas espontâneas e que fogem ao padrão, mas, por insegurança linguística, acabam utilizando uma forma que não é nem a espontânea nem a prevista pela tradição normativa.
- c)(F) A hipercorreção não envolve uma tentativa de imitar a variante legitimada por escritores consagrados, mas ocorre quando o falante busca adequar a comunicação a regras normativas, mesmo que erroneamente. Entretanto, essas regras podem não ser respaldadas por escritores consagrados. Portanto, a hipercorreção surge como uma tentativa exagerada de seguir as normas prescritivas, independentemente da prática de escritores consagrados.
- d)(V) De acordo com o texto, o fenômeno da hipercorreção consiste na tentativa de utilizar a língua da forma mais correta possível. Entretanto, nesse contexto, alguns falantes não têm domínio das regras normativas e se recusam a usar a língua de forma mais espontânea, entendendo esta como inadequada. Assim, fazem um uso da língua que nem é o corrente, habitual, nem é o previsto pela gramática normativa. Desse modo, a recusa ao uso de uma variante não normatizada em determinadas situações comunicativas pode levar à hipercorreção.
- e)(F) No texto, menciona-se ironicamente o “patrulhamento de quem se acredita mais realista do que o rei”. Entretanto, o texto explica que a hipercorreção é um fenômeno motivado por pessoas que possuem incertezas quanto às regras gramaticais, o que pode ser fruto de uma conjuntura de “patrulhamentos” linguísticos, mas que pode ocorrer também quando não há repressão explícita nesse sentido.

12. Resposta correta: C**C 4 H 13**

- a)(F) O mural apresenta uma relação entre jovens negros (mas não necessariamente periféricos) e a criminalidade atribuída a eles. Entretanto, a perspectiva de arte apresentada não é crítica especificamente a criminalidades presentes nesse grupo, mas sim ao fato de que, por muitos anos, somente essa visão de marginalização foi propagada a respeito desses jovens.
- b)(F) O mural pode gerar a reflexão sobre a precarização da educação, já que ambos os textos apresentam essa temática em sua composição. Entretanto, a perspectiva artística focalizada pela obra direciona uma crítica à reprodução discriminatória de jovens negros, motivo pelo qual elementos dessa representação são ressignificados por meio da junção com elementos relacionados à educação.
- c)(V) A obra de Robinho Santana alude a um racismo estrutural que tende a destacar imagens de pessoas negras de modo discriminatório, em posições inferiores e/ou associadas à criminalidade. Nesse contexto, o mural *Retomada* demonstra um jovem negro encapuzado portando um capelo e um diploma. O capuz sugere a posição de marginalidade atribuída a ele; enquanto o capelo e o diploma sugerem essa ressignificação proposta pelo artista, indicando a ascensão desse jovem por meio da educação e a crítica à perspectiva que apresenta a pessoa negra como inferior ou criminoso.
- d)(F) A problemática suscitada no texto I pode supor uma ausência de investimentos em cultura nas comunidades periféricas, como se lê em “Eu vim de Diadema e lá é um lugar em que a cultura sempre foi muito escassa”. Entretanto, a crítica suscitada não enfoca esse aspecto, mas sim a ressignificação das recorrentes representações discriminatórias de jovens negros da periferia.
- e)(F) O artista afirma que pretende representar a educação como uma arma para a revolução contra a discriminação sofrida por jovens negros. Entretanto, na obra não há referências explícitas à violência em ambientes escolares, sendo o enfoque a ressignificação da figura do jovem negro, que passa a ser representado como alguém que tem a educação como sua arma.

13. Resposta correta: E**C 3 H 11**

- a)(F) O texto indica que, antes de possuir uma regulamentação, o *beach tennis* tinha regras que variavam de acordo com cada situação. Porém, o texto não expressa que o estabelecimento de regras comprometeu essa possibilidade de adequação, a qual pode seguir ocorrendo em contextos não profissionais da modalidade.
- b)(F) O texto expressa que a definição de regras para a prática do *beach tennis* impulsionou o desenvolvimento de materiais e acessórios voltados para essa prática, porém não aponta que essa regulamentação promoveu a comercialização desses produtos.
- c)(F) Embora o texto aponte que há uma crença de que o *beach tennis* originou-se do tênis, não há informações indicando que uma dessas modalidades segue os critérios da outra, até porque, para serem consideradas distintas, elas devem ter regras diferentes.
- d)(F) A regulamentação aconteceu justamente no sentido contrário ao de flexibilizar, uma vez que foram instituídas diretrizes a serem seguidas na prática do esporte. Portanto, embora a modalidade possa ter aspectos flexíveis, estes não são evidenciados pela definição de regras. Além disso, esse tópico não é explorado pelo texto.
- e)(V) De acordo com o texto, a instituição de regras para a prática do *beach tennis* contribuiu para que o jogo se tornasse interessante e atrativo, ampliando-se assim a quantidade de praticantes e de torneios dessa modalidade. Portanto, conclui-se que a regulamentação desencadeou a propagação do esporte para mais pessoas.

14. Resposta correta: E**C 6 H 18**

- a)(F) O trecho em questão se relaciona com a ideia central de que o Google investiu bastante dinheiro na campanha contra o PL das *Fake News*. Entretanto, essa ideia não é enfatizada principalmente nesse excerto, pois ele não especifica os gastos, apenas aponta o destaque da empresa como anunciante político nas redes.
- b)(F) O excerto não é comparativo e não reforça a ideia central relacionada à quantia investida pelo Google em uma campanha específica, mas sim indica uma consequência do alto investimento.
- c)(F) O trecho aponta um elemento que constitui a campanha patrocinada pelo Google, e não apresenta comparação que reforce diretamente a ideia central quanto aos gastos da empresa em anúncios contra o PL das *Fake News*.
- d)(F) O excerto apresenta uma opinião sobre os possíveis impactos do PL das *Fake News* e que está presente em uma das campanhas do Google. Embora a percepção mencionada enfatize a posição contrária do Google ao projeto de lei, ela não é comparativa e não reforça o aspecto central da reportagem, que é destacar os gastos da empresa nessa campanha específica.
- e)(V) A tese central sobre o valor investido pelo Google abordada na reportagem, evidente desde a manchete, é de que foi alta a quantia que o Google gastou em propagandas contra o PL 2630, revelando a importância que a empresa confere ao assunto. Um trecho que reforça essa ideia é “a última campanha do Google registrada no Facebook e Instagram tinha sido em novembro de 2022 [...]. Nela, o Google pagou menos de R\$ 100.”. Ao comparar a quantia investida na campanha contra o PL com essa última quantia, reforça-se o quanto alto foi o valor investido contra o projeto de lei.

15. Resposta correta: D**C 3 H 9**

- a)(F) Pelo texto, pode-se compreender que houve mudança no *marketing* nos anos 1970, quando o esporte passou a ser utilizado para alcançar mercados consumidores por meio de eventos internacionais. Todavia, o que exemplifica a atual relação entre esporte e consumo é a promoção desses eventos por diversas empresas com foco no alcance de novos mercados, e não a mera existência do torneio.
- b)(F) De acordo com o texto, o esporte-espetáculo foi consequência tanto da difusão de hábitos esportivos quanto da conformação de uma cultura de massa. Dessa forma, a mudança da visão sobre o esporte é resultante dos dois eventos.
- c)(F) O texto aponta a interferência do *marketing* de grandes empresas na gestão do esporte, que, por sua vez, tem requerido métodos modernos de administração. No entanto, a reflexão não está nas novas formas de gestão esportiva, e sim no impacto da visão mercadológica sobre os eventos.
- d)(V) De acordo com o texto, a visão atual do esporte como “um dos ‘veículos de comunicação’ mais utilizados pelo mundo empresarial” destaca a relação contemporânea entre esporte e consumo. Dessa forma, há alteração na finalidade da prática corporal, uma vez que o esporte-espetáculo está fortemente vinculado a atividades econômicas, afastando-se de objetivos originais, como saúde, socialização e competitividade esportiva.
- e)(F) Quando o texto aponta que a difusão de hábitos esportivos transformou “os principais eventos esportivos em espetáculos altamente veiculados pela *mass media*”, é possível inferir que o esporte virou um objeto de consumo por causa dos efeitos da cultura de massa, não havendo, no texto, uma relação de equiparação entre esses dois elementos, que não são necessariamente separados um do outro.

16. Resposta correta: E**C 5 H 16**

- a)(F) No poema, não há referências sobre a incorruptibilidade do amor, visto que se menciona, na verdade, as perdas do sentimento que se oferece. Além disso, o eu lírico não demonstra rejeição a esse sentimento, mas sim apresenta uma reflexão sobre a complexidade e a ambiguidade desse sentimento, reconhecendo as dificuldades de doar e compartilhar o amor da forma como ele é quando oculto.
- b)(F) O eu lírico do poema não opõe a introspecção à necessidade de reciprocidade. Na primeira estrofe, apresenta-se o aspecto introspectivo, “indizível”, do amor, para, em seguida, apresentar questões como a perda e a destruição que envolvem oferecer sentimento. Entretanto, não há elementos explícitos que indiquem que essas questões sejam oriundas da necessidade de reciprocidade.
- c)(F) No poema, não se estabelece uma contraposição entre o desejo amoroso e a construção realista. Em vez disso, o eu lírico enfoca a perda e a autodestruição naturais (e reais) que ocorrem quando o eu lírico busca oferecer seus sentimentos.
- d)(F) Os versos do poema não evocam uma assimetria entre sentir e calar. Na primeira estrofe, o sentimento do amor se mostra como oculto no eu lírico, associado às ações dele de sentir e calar. Ao longo dos versos seguintes, a busca pela expressão dos sentimentos revela-se como um processo em que há perdas, destruição e perversão. Esses aspectos revelam uma assimetria, na verdade, entre o amor que é oculto e aquele que é revelado, e não entre calar e sentir.
- e)(V) O poema trata inicialmente de um amor não revelado, o qual é oculto e internalizado no eu lírico (“dentro de mim / o oculto / amor”). Esse sentimento encoberto contrapõe-se paradoxalmente ao que é oferecido, o qual se mostra tanto dado quanto perdido. Isso é evidenciado na segunda estrofe: “não te dou senão / o que vou tecendo / de perda em perda”. Observa-se, portanto, uma justaposição de contrários: o amor guardado não pode ser revelado, já que, no processo de revelação, há uma perversão do que é dado (“o que dou perverte / o que dou”). Esse aspecto também é evidenciado no título: “O indizível”.

17. Resposta correta: C**C 1 H 2**

- a)(F) O cartaz sugere um conjunto de soluções para o problema social das notícias falsas. Em uma delas, há a informação de se verificar a data da publicação. Isso quer dizer que é necessário checar o momento em que determinada notícia foi divulgada, e não que as matérias antigas devem ser procuradas.
- b)(F) Algumas das ações propostas pelo cartaz em análise são considerar a fonte da notícia, como o site em que ela foi divulgada, e verificar o autor da informação. No entanto, o cartaz não apresenta as origens das notícias falsas, visto que não aponta sites nem autores específicos.
- c)(V) O cartaz apresenta diversas ações relacionadas ao consumo de informações nos meios de comunicação, em especial na internet. A fim de propor uma solução para o problema das notícias falsas, os tópicos apresentam formas de verificar a veracidade dos discursos, possibilitando a identificação de informações falsas.
- d)(F) O cartaz aponta ações para atestar a veracidade das notícias, em especial aquelas divulgadas em ambientes virtuais. Essas ações são propostas, e não normas, uma vez que o cartaz não pretende estabelecer regras para o consumo de informações.
- e)(F) Os diversos conselhos apresentados são colocados de forma independente entre si, ou seja, sem estabelecer uma sequência de etapas. Assim, não é necessário seguir primeiramente o que é colocado no início para então fazer as demais ações. Também não é necessário realizar todas as ações, pois, ao se identificar a falsidade do discurso, este já está inválido.

18. Resposta correta: A**C 7 H 23**

- a)(V) Na leitura da carta, as expressões afetivas “Manuel do coração”, “era um abraço pela certa” e “Manuela” (nome da máquina em homenagem ao amigo) indicam que Mário de Andrade e Manuel Bandeira são amigos íntimos. Dessa forma, a linguagem carinhosa utilizada pelo autor busca estabelecer uma comunicação amena, afável, agradável com o destinatário.
- b)(F) A linguagem amena, comum em algumas situações do cotidiano, pode, de fato, ser utilizada em conversas sobre assuntos de pouca relevância. No entanto, no trecho lido, o autor comenta que está muito feliz com a aquisição da máquina, demonstrando ser este um assunto relevante para ele.
- c)(F) Ao final do trecho, o autor deu à máquina o nome de Manuela em homenagem ao amigo, mas, segundo o texto, fez isso sem refletir. Como ele não planejou dar esse nome, que surgiu durante o momento da escrita da carta, a linguagem utilizada tinha outros objetivos, e não o de surpreender o destinatário, especificamente.
- d)(F) Embora o autor comente ainda se sentir atrapalhado com a nova máquina, a linguagem utilizada serve para reforçar a intimidade entre ele e o destinatário, e não para destacar a sua falta de técnica no uso do equipamento.
- e)(F) A carta é escrita de modo a espelhar a relação entre os amigos Mário de Andrade e Manuel Bandeira, sem evidenciar características da máquina ou da tecnologia, e sim a intimidade entre os dois.

19. Resposta correta: C**C 5 H 16**

- a)(F) No poema, o eu lírico não se mostra inconformado com a perspectiva de que a vida irá ter um fim, em vez disso, essa perspectiva é observada como uma libertação que permite que a verdadeira vida seja alcançada.
- b)(F) O eu lírico não considera o futuro como desconhecido, mas sim como predeterminado, sobre o qual ele tem a convicção de que é algo bom, pois o futuro, no texto, se refere à morte, que é tida pelo eu lírico como a vida eterna ou verdadeira.
- c)(V) No poema, observa-se o predomínio de uma visão de mundo marcada pelas ideias de resignação e renúncia diante dos prazeres terrenos, justificadas pela crença de que o sacrifício será recompensado na vida após a morte. A carga simbólica que envolve essa visão é reforçada pelo uso de construções antitéticas, como identifica-se nos dois últimos versos, em que há os pares de ideias contrárias “Noite” e “Aurora” e “Vida” e “Morte”. Estes são utilizados para reforçar o pensamento, desenvolvido em todo o poema, de que resistir às coisas terrenas possibilita que se encontre na morte a libertação.
- d)(F) O amor é referido na primeira estrofe como algo que não deve ser concretizado, pois, pela visão do eu lírico, renunciar ao amor e não ceder aos prazeres terrenos faz parte do sacrifício necessário para alcançar a graça da vida eterna. Portanto, não há um sentimento de inadequação, e sim de disposição para a renúncia.
- e)(F) Não se pode inferir do texto que o eu lírico tenha tido uma vida sem realizações, pois, apesar de a ideia de renúncia passar todo o poema, ela é retratada como uma expectativa do eu lírico de obter uma vida verdadeira após a morte.

20. Resposta correta: B**C 5 H 17**

- a)(F) Nos primeiros dois versos do excerto, o eu lírico faz menção à voz comunitária que se une à dele para se dirigir ao “Senhor dos campos”. Entretanto, não há referências a manifestações especificamente, mas sim a uma coletividade que conchama junta seus direitos e sua necessidade por melhorias.
- b)(V) O poema apresenta uma crítica social que dialoga com o contexto histórico de lutas das ligas camponesas. “Os Homens da Terra” revela, portanto, um engajamento coletivo que reivindica que os camponeses tenham melhores condições de vida no lugar onde produzem lucros. No texto, o eu lírico se volta ao “Senhor dos campos” para pedir e suscitar a necessidade de paz e de posse conjunta da terra, para que possam também ceifar e colher. Desse modo, eles reivindicam condições sociais melhores, diferentes das que têm sido vivenciadas de modo sofrido por esse grupo.
- c)(F) A luta de trabalhadores camponeses explícita no texto não está ligada ao direito de permanência nas áreas rurais, pois isso não está sendo ameaçado. O que eles pedem é a possibilidade de também poderem aproveitar dos frutos abundantes da terra, não sendo mais subjugados à miséria enquanto os donos de terra detêm tanto.

- d)(F) As questões mencionadas no poema sugerem que, de fato, a força de trabalho dos camponeses, entre os quais o eu lírico se identifica, é relevante para a produção econômica do país. Entretanto, não é isso que a crítica social explícita no poema defende, mas sim alguns direitos e melhorias para esse grupo de trabalhadores.
- e)(F) No poema, conclama-se, de fato, equidade quanto ao usufruto da terra na qual os camponeses trabalham. Entretanto, quando se menciona “Queremos bonança e paz”, refere-se à possibilidade de cuidar da terra e de ceifar livremente, de modo que o enfoque secundário do texto se refere a algum tipo de harmonia social entre classes distintas, e não de operários.

21. Resposta correta: E**C 4 H 14**

- a)(F) Não há informações nos textos que confirmem uma rejeição a referências estéticas culturais da elite. A letra da canção e a inter-relação musical (mencionada no texto II) reforçam um viés irônico por parte do eu lírico, que subverte a música erudita ao torná-la parte da composição do samba.
- b)(F) O que se destaca por intermédio da inter-relação musical retratada não é a possibilidade de o samba se fundir a gêneros consagrados. Essa mescla é feita, na verdade, para dar uma base ao tom crítico e irônico, que visa criticar a marginalização do samba por parte de grupos sociais elitizados.
- c)(F) Na letra da canção, ironiza-se o desprestígio do samba por parte de um grupo social elitizado. Entretanto, não há elementos que expressem lamento por parte do eu lírico. O que ele faz é prestigiar a cultura brasileira ao afirmar que o samba tem valor e ao, ironicamente, introduzir um trecho de uma ópera clássica na canção.
- d)(F) Considerando o conteúdo da letra do samba, conclui-se que a inserção de um trecho de uma obra de Tchaikovsky não objetiva popularizar o acesso a esse tipo musical. Pretende-se, na verdade, ironizar uma atitude da elite brasileira da época quanto aos estilos musicais inter-relacionados na canção, subvertendo um gênero supervalorizado ao integrá-lo a um samba, gênero marginalizado.
- e)(V) No texto I, ao ironizar o desprezo de Madame pelo samba, o eu lírico critica uma lógica de hierarquização e valorização da cultura clássica em detrimento da cultura popular, como se aquela fosse melhor do que esta. Ao mesclar o erudito europeu com o popular brasileiro, João Gilberto enfatiza a crítica a essa visão, reforçando o valor da arte popular nacional.

22. Resposta correta: E**C 9 H 28**

- a)(F) Uma das mudanças do Tradutor, mencionada no texto, é a promessa de mais acessibilidade. No entanto, o texto menciona apenas a inovação, sem deixar explícitos processos de análise de demandas relacionadas à acessibilidade.
- b)(F) De acordo com o texto, as mudanças na ferramenta ocorrem no aplicativo, ou seja, qualquer usuário terá acesso a elas. Porém, não foi mencionada a oferta de experiências diferentes para cada pessoa.
- c)(F) No texto lido, a informação de que a ferramenta possui mais de um bilhão de usuários é uma forma de afirmar a popularidade da tecnologia, sem necessariamente relacionar esse dado às recentes mudanças implementadas na ferramenta de tradução.
- d)(F) A pequena parcela de idiomas mencionada no texto está relacionada somente à tradução de expressões idiomáticas. As demais funções da ferramenta de tradução servem para todos os idiomas presentes na plataforma.
- e)(V) Ao afirmar que a ferramenta fornecerá traduções considerando o contexto, o texto expõe que a tecnologia de informação atual considera a diversidade de situações que envolvem a comunicação, como a tradução de expressões idiomáticas de alguns idiomas, a veiculação de informações por imagem e a fluidez de informação entre pessoas que necessitam de mecanismos de acessibilidade.

23. Resposta correta: D**C 9 H 29**

- a)(F) Embora o monopólio sobre as informações fosse uma crítica que Machado de Assis fazia constantemente aos telegramas, o fragmento em questão não apresenta observações acerca desse domínio empresarial sobre a comunicação.
- b)(F) Embora o texto fale sobre informações dúbias e desconstruídas, não há uma relação direta com a ideia de reportagens falsas, uma vez que a principal crítica do narrador é direcionada ao uso de recursos comunicativos que prezem o sensacionalismo midiático na transmissão de notícias, conforme se lê em: “Sabe-se que o superlativo paga o mesmo que o positivo; naturalmente o telegrama não custou mais caro.”. Desse modo, o foco da crítica é o uso de hipérbolos e superlativos no repasse de notícias, e não a falta de veracidade dos fatos narrados.
- c)(F) Apesar de falar sobre a imprecisão de informações, o narrador descreve o conteúdo dos telegramas recebidos para evidenciar o sensacionalismo das mensagens, sem indicar que esse comportamento aconteceu por limitações tecnológicas.
- d)(V) No trecho, o narrador descreve as diferenças de tom e o exagero na transmissão de informações promovidas por telegramas diversos que recebeu em um mesmo dia, evidenciando a proliferação de sensacionalismos que essa tecnologia midiática podia causar. Esse aspecto pode ser observado nos comentários irônicos que o narrador faz ao referir-se às informações dos telegramas, como em: “Telegrafaram a 16 esta notícia, acrescentando que ‘o povo dá demonstração sensível de indignação’. Para quem conhece a técnica dos telegramas, o povo estava jogando o bilhar.”.
- e)(F) O trecho demonstra que o narrador recebe vários telegramas em um mesmo dia, mas não indica que esse recebimento simbolizou uma sobrecarga de informações para ele ou que essa transmissão acontecia rapidamente.

24. Resposta correta: C**C 6 H 18**

- a)(F) No texto, o narrador utiliza predominantemente o tempo verbal passado para se referir aos eventos relatados. A maior parte da enunciação, portanto, ocorreu em momento posterior aos eventos. Assim, não há utilização contínua de um tempo próprio do momento da enunciação, que seria o presente.
- b)(F) Embora entre o primeiro e o segundo parágrafo haja um aparente salto de tempo, não é exatamente o que acontece, já que o “desde” expressa a ideia de permanência. Entre o segundo e o terceiro parágrafo, por exemplo, há uma relação de sequência temporal na referência à saída da cela e ao retorno a ela. Além disso, não há digressão associada à relação entre os parágrafos.
- c)(V) A relação lógico-semântica entre os três parágrafos do trecho é caracterizada pela presença, no início de cada um deles, de marcadores temporais, os quais situam os fatos no tempo e demonstram a progressão entre estes. Assim, no primeiro parágrafo, o autor utiliza a expressão “Desde o primeiro dia” para introduzir os eventos ocorridos a partir de sua entrada na penitenciária; já no segundo parágrafo, o marcador “Certo dia” estabelece um recorte para tratar da especificidade de um dos dias que o narrador viveu na penitenciária; no terceiro parágrafo, o uso de “Novamente” e “Outra vez” recupera a ideia de isolamento enunciada no começo do trecho.
- d)(F) Apenas no primeiro parágrafo há a retomada de um termo com o objetivo de explicá-lo: a palavra **provas**, presente no primeiro período, é retomada no segundo, no singular, com essa finalidade. Essa ocorrência, portanto, se dá entre períodos, e não entre parágrafos.
- e)(F) O foco narrativo do relato está em primeira pessoa, o que permanece no decorrer do texto, uma vez que o narrador é também uma personagem dos episódios relatados. Desse modo, não há mais de um foco e não é apresentada mudança nesse sentido.

25. Resposta correta: A**C 7 H 21**

- a)(V) O gesto de levantar o cartão de penalidade em um jogo indica que o árbitro está advertindo ou expulsando um jogador, de maneira que este pode não retornar para a partida. Ao construir uma imagem com esses elementos (as mãos levantando o cartão em que está escrito “fim de jogo” e “racismo”), o cartaz representa o intuito de que as pessoas se unam no combate ao racismo, de modo que este seja expulso “de campo”, em uma metáfora a todo o ambiente do esporte.
- b)(F) A representação de duas mãos de cores diferentes sugere união, mas não se pode afirmar que essa união é necessariamente dos atletas em combate ao racismo.
- c)(F) Os recursos visuais da imagem não representam a ausência ou a efetividade das políticas públicas de combate ao racismo, eles apenas ilustram que, sendo um crime, o racismo deve ser expulso do esporte e da sociedade.
- d)(F) O desejo de expulsar o racismo se dá, entre outros motivos, pelo potencial nocivo dele, mas as mãos levantando o cartão não retrataram visualmente esses riscos especificamente.
- e)(F) Apesar de o cartaz reforçar uma diversidade étnica ao colocar duas mãos com características distintas no centro, essa simbologia refere-se à união de toda a sociedade para expulsar o racismo, e não a uma maior necessidade de diversidade em campo.

26. Resposta correta: E**C 6 H 20**

- a)(F) A disponibilização de idiomas mencionada não é relevante para o patrimônio linguístico por conscientizar grupos tecnológicos sobre o desenvolvimento específico de teclados com caracteres especiais. No texto, não se encontra, ao mencionar essa nova tecnologia, um enfoque de conscientização, mas sim se aponta a falta de ferramentas como essa no mercado, revelando os desafios da população indígena para se comunicar em sua língua nativa por escrito por meio de ferramentas digitais.
- b)(F) O texto apresenta, sim, pesquisas sobre a extinção de línguas indígenas. Todavia, o impacto da disponibilização desses idiomas para o patrimônio linguístico e identitário não reside principalmente no fato de que isso amplia discussões, mas sim no fato de que propicia o uso dessas línguas em ambientes digitais.
- c)(F) A disponibilização das opções de idioma mencionadas no texto não visa promover uma interseção entre línguas. O objetivo é possibilitar que os falantes de línguas indígenas possam participar de conversas virtuais, de um modo que não sejam obrigados a aderir ao português ou a substituir os caracteres de que precisam. Isso colabora para a preservação de línguas importantes para o patrimônio linguístico brasileiro.
- d)(F) Segundo a reportagem, a empresa espera, ela própria, disponibilizar outros idiomas, como o Cherokee. Não há informações sobre o incentivo a outras empresas para a inclusão de línguas ameríndias. A importância dessa iniciativa, defendida ao longo de todo o texto, é a de evitar a extinção de línguas indígenas, preservando-a, inclusive, na forma escrita, sendo essa a sua importância para o patrimônio linguístico.
- e)(V) A disponibilização do Kaingang e do Nheengatu entre as opções de idioma do *notebook* amplia os espaços de uso dessas línguas, o que contribui para a sua preservação, visto que o fato de haver pouco espaço para essas línguas nos ambientes digitais dificulta o uso desses idiomas pelas pessoas indígenas, agravando o risco de extinção da língua. Portanto, disponibilizar as opções de idioma dessas línguas é relevante para o patrimônio linguístico e identitário do Brasil pelo fato de incentivar seu uso e fomentar sua preservação nos diversos ambientes.

27. Resposta correta: A**C 8 H 27**

- a) (V) No texto, a personagem entende que só existe uma variante possível da língua, invalidando a evolução desta, as intervenções sofridas por ela e a expressão dos diferentes tipos de registro, pois considera que a língua verdadeira é aquela utilizada pelos autores consagrados da Literatura (sendo estes os portugueses, não os brasileiros). Essa perspectiva pode ser lida em: “A língua lusa era-lhe um tabu sagrado que atingira a perfeição com frei Luís de Sousa, e daí para cá, salvo lucilações esporádicas, vinha chafurdando no ingranzéu barbaresco.”.
- b) (F) No trecho, a personagem não considera que variantes informais devem se restringir a seus contextos. Na verdade, segundo sua visão, elas sequer deveriam existir, pois são classificadas como “ingranzéu barbaresco”.
- c) (F) A intenção da personagem não é conservar a língua de seu tempo, mas a de um tempo anterior, pois sua inspiração está em autores portugueses do passado, e sua referência é a “língua lusa”.
- d) (F) Para a personagem, nem mesmo os autores brasileiros, como Gonçalves Dias, são dignos de veneração pelo seu uso da língua, uma vez que ela só considera a versão lusa como a adequada. Quanto a autores como Dias e demais escritores da época, a personagem classifica seus usos como “regionalismo de má sonância!” e “garabulha bordalenga”.
- e) (F) A personagem atribui prestígio a uma variante, mas não assume a existência de outras, pois, para ela, só a língua lusa deveria existir; as outras não poderiam sequer ser consideradas como opções. Esse posicionamento da personagem pode ser visto em trechos como: “A ingresia de hoje — declamava ele — está para a Língua como o cadáver em putrefação está para o corpo vivo.” e “Língua? Chama você língua à garabulha bordalenga que estampa periódicos?”.

28. Resposta correta: B**C 7 H 24**

- a) (F) Embora o trecho inicial do texto contenha uma ironia relacionada ao sentimento de superioridade de norte-americanos em relação a outros países, não há enfoque no aspecto técnico dos países tidos como “desenvolvidos”. Desse modo, o foco dos argumentos é refletir acerca da visão estereotipada e restritiva que os longas mencionados apresentam sobre países entendidos como secundários na conjuntura global.
- b) (V) Ao comentar que há uma visão alterada a respeito de outros países, como o México e a Índia, o texto apresenta uma crítica à representação estereotipada desses lugares e do Brasil em produções de Hollywood. A estratégia argumentativa, então, é evidenciar que a visão dos Estados Unidos a respeito desses países é estigmatizada e, em certos casos, alheia à realidade.
- c) (F) No texto, há a menção a outros filmes que utilizaram imagens estereotipadas de países como o México e a Índia; entretanto, a menção configura apenas uma citação breve, sem existir uma descrição sobre esses longas.
- d) (F) O texto é iniciado com a alegação da recorrente presença do Brasil em produções cinematográficas. Todavia, essa é uma informação para destacar que, de certa forma, o cenário brasileiro é relativamente comum em filmes e que, mesmo assim, ainda é representado de forma estereotipada.
- e) (F) No trecho, afirma-se que algumas cenas do filme *Velozes e Furiosos 10* são ambientadas no Brasil, mais precisamente no Rio de Janeiro. No entanto, essa informação, por si só, não expressa o principal argumento que embasa a crítica à representação brasileira em produções hollywoodianas.

29. Resposta correta: C**C 5 H 15**

- a) (F) Apesar de haver, no trecho, uma menção a um “futuro promissor”, que pode estar ligado à ideia de evolução tecnológica, não há uma análise do ritmo dessa evolução no país como um todo.
- b) (F) No trecho, há indícios de que alguns elementos da natureza (“tâmaras e amêndoas”) eram fonte de nutrição para a família. Entretanto, não é esse contexto que contribui para a representação ficcional da cidade de Manaus na narrativa.
- c) (V) No trecho, a representação ficcional da cidade de Manaus é construída a partir de elementos tais como: um blecaute; o esvaimento da euforia vinda de outras regiões; e a distância em relação à “era industrial”. Com esses elementos, o texto sugere que Manaus se encontrava distante do restante do país, não apenas em aspectos geográficos, mas também socioeconômicos.
- d) (F) No trecho, apresenta-se uma família em que a mãe opta por não comer para que os filhos comam e fiquem fortes. Esse evento é uma exemplificação das dificuldades enfrentadas pelas pessoas na trama, e não elemento ficcional de construção da representação da cidade de Manaus.
- e) (F) Uma vez que há inauguração de uma nova capital nacional, enquanto Manaus enfrenta um blecaute, a crítica implícita é direcionada à negligência do governo federal para com o norte do país, e não a uma eventual falta de abertura política.

30. Resposta correta: C**C 1 H 4**

- a) (F) Geralmente, as letras de canções são versificadas, o que contribui com a musicalidade que deve ser conferida aos versos. Assim, o texto não é escrito em versos para enfatizar as problemáticas sociais. Portanto, não é esse o aspecto favorecido na canção pela importação de elementos de outro gênero textual (a carta).
- b) (F) A letra da canção utiliza elementos da estrutura de carta pessoal, ou seja, epistolar, para transmitir uma mensagem específica a um destinatário. Contudo, essa mescla não visa atenuar a linguagem emotiva, visto que esta é, na verdade, reforçada no texto; isso acontece por meio do uso de expressões que transmitem os sentimentos e as emoções do enunciador.
- c) (V) A letra da canção, ao importar elementos formais do gênero carta pessoal, apresenta uma linguagem que remete ao aspecto da confiança entre enunciador e destinatário. Essa voz enunciativa empregada reforça a intimidade desses dois atores do processo sobre as vivências mencionadas. Nesse contexto, o uso de expressões como “Meu caro amigo” e “me perdoe, por favor” cria uma atmosfera de cumplicidade e confiança entre ambos, reforçando o aspecto da confiança no texto.

- d)(F) O texto apresentado é uma canção que importa elementos típicos do gênero carta para comunicar conteúdos relativos a determinado momento histórico. Entretanto, não se pode afirmar, pelo trecho, que a seleção vocabular propiciada por essa importação de elementos visa descrever os diferentes tipos de controle midiático.
- e)(F) A canção “Meu caro amigo” foi escrita pelo compositor em um contexto de exílio com o objetivo de enviar notícias sobre um cenário sociopolítico. Entretanto, não há insumos no texto que evidenciem um caráter coletivo de reivindicações, necessariamente, apesar de haver um enfoque no olhar crítico do remetente sobre as notícias mencionadas.

31. Resposta correta: B**C 4 H 13**

- a)(F) A obra não ressalta a possibilidade de a arte reparar os sofrimentos vividos pelo povo após a construção das barragens. Em vez disso, segundo a perspectiva da artista, a arte constitui um registro visual desse sofrimento, preservando a memória local e o próprio sentimento de ruptura experienciado por essa população.
- b)(V) A obra é constituída da imagem de uma igreja sendo submersa após a construção de uma barragem em uma cidade do interior da Bahia. Segundo o texto, a construção representava “o marco maior da fé da população de Remanso”. Analisando a obra e as informações do texto, observa-se que a sensibilidade da artista destaca a dissolução do espaço físico como elemento relacionado à dissolução também da identidade e da cultura de um povo, o qual tinha ali suas referências e estimava o local a ponto de sofrer emocionalmente ao perdê-lo.
- c)(F) Ao trazer a imagem de um acontecimento histórico, a obra pode ser associada à importância da arte fotográfica para a preservação de memórias do âmbito coletivo, não tendo uma perspectiva voltada para a esfera individual.
- d)(F) A informação de que a interferência na natureza e na biodiversidade pode gerar riscos para a espécie humana é de conhecimento comum, sendo resultante de constatações científicas. Entretanto, não é isso o que a artista destaca ao representar a inundação da cidade baiana. O que ela pretende mostrar é a perda de referências culturais e identitárias à qual toda uma população foi submetida.
- e)(F) Embora represente a destruição de um local, a obra não foi produzida pelos antigos habitantes do lugar, e não há indícios de que ela foi feita com os escombros da cidade.

32. Resposta correta: E**C 5 H 17**

- a)(F) No trecho lido, Aurélia se apresenta socialmente acompanhada por D. Firmina. Esse acompanhamento, no entanto, é para evitar os “comentários malévolos” sobre sua vida, e não para relacionar a liberdade à figura da mulher mais velha. Ainda no texto, há a menção de que Aurélia respeita D. Firmina por ser mais velha, mas que “não declinava um instante do firme propósito de governar sua casa e dirigir suas ações como entendesse”.
- b)(F) No texto, verifica-se que Aurélia impõe suas vontades dentro de casa. Todavia, essa informação é uma forma de evidenciar a liberdade da personagem em contraposição à figura da mãe de encomenda, sem relacionar ao eventual bem-estar causado pela liderança do ambiente familiar.
- c)(F) No texto, percebe-se que, por mais independente que fosse, a personagem ainda estava sujeita aos julgamentos da sociedade. Para evitar os comentários malévolos, ela tinha em companhia D. Firmina Mascarenhas. Em outras palavras, a liberdade de Aurélia não estava diretamente ligada a um avanço socioeconômico de fato, uma vez que a sociedade ainda via a mulher como incapaz de ser emancipada.
- d)(F) Aurélia aparecia em público acompanhada por D. Firmina Mascarenhas para “condescender com os escrúpulos da sociedade brasileira”, ou seja, evitar ser julgada. Essa ação, então, era uma forma de reduzir os comentários malévolos, e não de efetivamente questionar as normas sociais.
- e)(V) Embora fosse uma mulher que governava a própria casa, evidenciando sua autonomia e sua independência, Aurélia aparecia publicamente acompanhada para enfrentar as necessidades de validação social. Dessa forma, ela evitava comentários maldosos, pois a sociedade brasileira, no contexto da obra, não aceitava que uma mulher solteira tivesse autonomia, sendo essa visão, então, criticada no trecho.

33. Resposta correta: A**C 7 H 21**

- a)(V) Na tirinha, o uso das linguagens verbal e não verbal têm a finalidade de abordar a postura de rejeição a fatos comprovados. Essa rejeição é percebida no fato de a pessoa tipo 2 continuar acreditando que o resultado do cálculo é seis, ainda que a pessoa tipo 1, por meio da concretização do cálculo, comprove outro resultado. Para isso, há o emprego de uma situação cômica, característica desse gênero textual.
- b)(F) Ainda que o cálculo apresentado seja um argumento embasado, ele serve apenas de exemplo ilustrativo do objeto principal da tirinha: a postura de rejeição a fatos. A rejeição é comprovada pelo fato de a pessoa tipo 2 continuar acreditando que o resultado do cálculo é seis, apesar de este apresentar outro resultado.
- c)(F) Embora haja divergências na tirinha – uma das personagens muda de opinião após encontrar a resposta do cálculo matemático –, o humor decorre do fato de a pessoa tipo 2 conscientemente negar um fato comprovado. Com isso, a tirinha não aborda explicitamente o respeito às divergências, e sim a rejeição de fatos.
- d)(F) Embora haja um cálculo matemático na tirinha, ele foi utilizado para exemplificar uma situação de comprovação de um fato, e não para provocar reflexões sobre a interpretação matemática. No caso, o cálculo é o meio metafórico para a exposição da crítica central da tirinha.
- e)(F) No exemplo, a mudança de ponto de vista da pessoa tipo 1 é usada como mote para exemplificar a importância de se reconhecer argumentos empiricamente embasados. Assim, considerando as linguagens verbal e não verbal da tirinha, não foi enaltecida, como finalidade principal da tirinha, a capacidade humana de rever pontos de vista.

34. Resposta correta: D**C 3 H 9**

- a)(F) Embora o trecho critique a exclusão de pessoas, citando o exemplo de crianças que não são escolhidas na aula de Educação Física, ela não é a crítica central do texto, que não critica, de forma generalista, a exclusão de jovens das aulas.
- b)(F) A principal crítica do texto se direciona à noção equivocada de que somente o corpo ideal pode praticar exercício físico. Para embasar essa visão – e não para fundamentar a crítica –, o trecho cita as consequências da segregação, como as crianças gordas serem excluídas. Dessa forma, esse comportamento é uma consequência secundária do pensamento gordofóbico, não havendo menção à falta de estímulo para o desenvolvimento físico dessas crianças.
- c)(F) No texto, embora seja mencionado o índice de massa corporal, a principal crítica é relativa à idealização de um corpo para a prática esportiva; e não são mencionados métodos confiáveis para verificar a saúde corporal.
- d)(V) De acordo com o texto, a gordofobia nos esportes ocorre devido à visão equivocada de que corpos gordos são inadequados à prática de atividades físicas. Essa visão é manifestada na infância de crianças gordas e, com base no trecho, originada em meios como o acadêmico. Por isso, a reflexão trazida critica a visão de que há um corpo ideal para a prática de atividades físicas e busca reforçar o fato de que pessoas gordas podem praticar o exercício físico que quiserem.
- e)(F) As mulheres entrevistadas afirmam que os corpos gordos “tudo podem e de tudo são capazes”. Dessa forma, a crítica presente no texto é relativa à visão idealizada de que há um tipo de corpo específico para a prática esportiva, e não à ideia de que corpos gordos estão aptos a atividades específicas.

35. Resposta correta: C**C 9 H 28**

- a)(F) Ainda que o texto fale do sentimento de pertencimento que as pessoas procuram ao se fecharem em bolhas, esse aspecto não é destacado como um impacto, mas sim como algo que explica o motivo para a formação das bolhas.
- b)(F) Embora seja possível inferir que as bolhas digitais viabilizam a polarização, esse aspecto não é o foco do texto, que aborda mais especificamente a falta de diálogo que é ocasionada por esses isolamentos digitais.
- c)(V) De acordo com o texto, os algoritmos reforçam a busca dos indivíduos por afinidades temáticas e acabam criando espaços virtuais em que opiniões divergentes são rejeitadas. Com isso, o texto indica que o principal impacto da existência das bolhas digitais é a ampliação do distanciamento comunicativo entre os grupos de indivíduos que ocupam os diferentes espaços digitais, visto que cada usuário fica isolado em uma realidade paralela, incomunicável em relação a outras perspectivas que podem contradizer um ponto de vista previamente formulado.
- d)(F) O texto menciona o questionamento acerca da qualidade dos meios de comunicação ao indicar que, hoje, há algumas pessoas que se encontram em estado de descrença com a mídia tradicional. Essa menção, contudo, indica apenas que esse fenômeno é um sintoma e também é parte do que viabiliza a formação de bolhas digitais, que invalidam opiniões e informações divergentes.
- e)(F) O texto cita a ausência de pluralidade não para caracterizar a grande mídia, mas sim para comparar a rejeição a ela com a adesão dos usuários às informações transmitidas pelas redes sociais e pelos veículos digitais que, segundo o trecho, “não têm compromisso com a pluralidade” das informações repassadas.

36. Resposta correta: B**C 6 H 20**

- a)(F) Embora o texto cite que a língua portuguesa foi importada, ao abordar as línguas ameríndias, a autora não evidencia a influência semântica do português nesses dialetos. De modo que estas são citadas a partir da sua independência, sem serem relacionadas ao português.
- b)(V) Ao destacar que, em vez do português, a linguista optou por abordar as línguas indígenas no verbete sobre línguas brasileiras, o texto torna evidente que o país é composto de diferentes culturas e que abriga, portanto, uma diversidade linguística a qual revela histórias e perspectivas filosóficas que vão além das tradições ocidentais hegemônicas.
- c)(F) A opção da linguista por inserir no verbete as línguas indígenas não lhes faz ter validade de idiomas oficiais do país, uma vez que não cabe ao verbete esse papel e que seu objetivo é explorar, sem intenção de regulamentar, as variantes linguísticas do país.
- d)(F) As línguas indígenas foram escolhidas como uma forma de mostrar ao grande público a sua existência e, conseqüentemente, evidenciar a violência sofrida pelos ameríndios com as invasões ao seu território e a tentativa de apagamento de sua cultura. Portanto, ao destacar as línguas indígenas, o texto não evidencia a integração semântica e cultural dos ameríndios, mas expõe a diversidade de línguas originárias como forma de posicionar-se sobre o apagamento dessas culturas.
- e)(F) A decisão da linguista de abordar as línguas indígenas no verbete não evidencia a antiguidade greco-romana, pois o foco passa a ser as perspectivas filosóficas presentes em línguas e culturas até então pouco conhecidas do público, conforme se lê em: “[...] chama a atenção para certa filosofia que nunca se definiu como tal, porque suas palavras não vieram da Grécia nem de Roma, mas sim de outra história: a dos habitantes do continente americano [...]”.

37. Resposta correta: D**C 7 H 24**

- a)(F) O texto aponta a ação da ONG Teto, focando favelas brasileiras. Entretanto, a apresentação do dado econômico é uma estratégia argumentativa para exemplificar a baixa renda de muitos moradores desses locais, e não para descrever a precariedade da região. Além do mais, apesar de isso ficar subentendido a partir de outros elementos do texto, esse dado não realça diretamente a falta de oportunidades.
- b)(F) A citação do dado econômico indica que muitas pessoas sobrevivem apenas com esse valor. Nessa menção, não há distinção entre os moradores de cada local citado. Dessa forma, o texto não tece uma comparação nem cria prioridades de ações diferentes, mas sim exemplifica realidades semelhantes em diversas regiões periféricas.

- c) (F) O texto sugere que o combate à escassez financeira pode fazer parte do conjunto de objetivos da organização mencionada, já que ela busca uma “transformação social”. Porém, o dado econômico apresentado (a renda mensal de R\$ 154,00) não indica diretamente os meios de combate a essa escassez.
- d) (V) Para sensibilizar o leitor, uma das estratégias argumentativas é destacar as dificuldades financeiras de muitos habitantes das regiões mencionadas, exemplificando uma realidade vivenciada: a renda mensal de R\$ 154,00.
- e) (F) Embora exista a citação de uma renda mensal baixa, o que sugere a importância da geração de renda, a apresentação do dado econômico sensibiliza o leitor por se tratar de uma necessidade primária dos habitantes dos locais, e não secundária.

38. Resposta correta: A**C 9 H 30**

- a) (V) O texto menciona que o Tomorrow R-1 é o primeiro satélite de radar meteorológico construído de forma comercial. Diferentemente dos satélites meteorológicos existentes até então, que são de propriedade de e operados por agências governamentais, o Tomorrow R-1 é um satélite desenvolvido e lançado por uma empresa privada. Essa abordagem comercial é inovadora e expande o campo da observação e previsão do tempo para além do realizado por instituições governamentais, permitindo que empresas privadas também tenham possibilidade de geração de informações climatológicas pertinentes. Além disso, menciona-se no texto o amplo alcance dessa nova tecnologia, destacando a variedade de informações meteorológicas geradas.
- b) (F) O satélite Tomorrow R-1 oferece uma grande variedade de informações meteorológicas e é capaz de auxiliar as empresas no planejamento em relação ao clima severo. Entretanto, não se menciona um atendimento personalizado, mas sim a possibilidade de ajudar áreas diversas com as tecnologias desenvolvidas.
- c) (F) No texto, menciona-se que o novo satélite fornecerá ajuda às empresas nas previsões climáticas. Entretanto, não há, em nenhum momento do texto, menção específica à autonomia desses grupos comerciais nessas previsões. Portanto, esse não é o aspecto inovador mencionado.
- d) (F) Embora seja mencionado no texto que a empresa pretende lançar mais duas dúzias de satélites do mesmo tipo nos próximos anos, esse não é o aspecto inovador mencionado. O lançamento de satélites em série para obtenção de informações meteorológicas já é uma prática existente.
- e) (F) Menciona-se, no texto, que o novo satélite poderá ajudar as seguradoras a trabalhar com agricultores na Índia e no Brasil. Entretanto, a inovação não consiste no modo como os dados climáticos serão compartilhados, mas sim tem a ver com o alcance e com o fato de serem advindos de um satélite próprio de empresa, algo não existente até então, segundo os aspectos listados como diferenciais.

39. Resposta correta: E**C 1 H 3**

- a) (F) No *post*, há informações sobre os pontos positivos do Método Canguru. Dessa forma, a função social do texto é divulgar esse método, e não impedir práticas inadequadas em relação ao bebê, já que não se menciona esse tipo de prática.
- b) (F) No *post*, apresentam-se alguns benefícios do Método Canguru. Um deles é a redução das taxas de infecção, mas não houve um alerta sobre os riscos de infecções para o recém-nascido.
- c) (F) A função principal desse texto é a divulgação do Método Canguru por meio da apresentação de pontos positivos do procedimento. Embora sejam fornecidas diversas informações, não há comparação com algum modelo de atenção adotado anteriormente no Brasil, de forma que não há informações sobre uma eventual mudança no tratamento neonatal.
- d) (F) Embora o *post* mencione a amamentação, a função do texto é divulgar o Método Canguru. Para isso, além da amamentação, há a citação de outros pontos positivos do método, como o contato pele a pele, o acolhimento ao recém-nascido e os cuidados individualizados.
- e) (V) A função social do *post* do Ministério da Saúde é divulgar informações sobre o Método Canguru. Para isso, o texto aborda pontos positivos desse procedimento hospitalar, como a possibilidade de diminuir em até 10 dias o período de internação de bebês prematuros.

40. Resposta correta: E**C 7 H 23**

- a) (F) O autor não questiona a possibilidade de as máquinas assumirem tarefas humanas; em vez disso, admite que essa já é uma realidade e indica que elas podem fazer determinadas tarefas com perfeição. O questionamento feito – e que é reforçado pelo pós-escrito – é acerca do quão legítima ou desejável será a escrita de uma máquina diante do desejo de consumo do público.
- b) (F) No texto, ao contrário do que se afirma na alternativa, o autor considera que as máquinas podem criar livros perfeitos, mas que elas falham em reproduzir sentimentos e imperfeições – mais desejáveis aos leitores.
- c) (F) Ao mencionar a escrita, os procedimentos argumentativos utilizados pelo autor indicam que essa prática é baseada muito mais nas incertezas do que nos aspectos previsíveis, conforme se lê em: “grande parte da história da Literatura pode ser contada como uma busca obstinada da imperfeição, uma recusa a toda apreciação firme que brevemente se estabeleça”. Segundo o texto, é essa imprevisibilidade e espontaneidade que diferencia a escrita humana da reprodução de diretrizes prévias da máquina.
- d) (F) O autor menciona o assombro sentido pelos escritores, os quais temem perder sua função para as máquinas, mas a argumentação construída no texto e a reiteração de autonomia exposta no pós-escrito contrapõem-se a esse assombro, já que o autor afirma que prefere permanecer desassombrado por acreditar que as pessoas continuarão dando preferência a autores humanos.

- e)(V) Os argumentos utilizados no decorrer do texto e a inserção do pós-escrito demonstram a intenção do autor de defender a ideia de que os leitores não buscam perfeição ou exatidão na Literatura, e sim histórias que prezem pela imperfeição e pela sensibilidade, características típicas do ser humano. Estas podem refletir as incertezas e as “desrazões” das obras, sendo escritas com intuição e sentimento, o que a máquina não consegue fazer. Assim, os argumentos e o uso do pós-escrito demonstram a visão e a escolha do autor de fortalecer a imprecisão humana enquanto elemento mais desejável pelo público do que a sistematização perfeita, precisa e previsível da máquina.

41. Resposta correta: A

C 3 H 10

- a)(V) As duas telas, ligadas ao Renascimento e ao movimento *Pop Art*, respectivamente, apresentam visões consideradas ideais em relação a seus respectivos períodos históricos. Por isso, a representação do corpo feminino em cada recorte temporal está fundamentada em visões idealizadas de comportamento e de estética daqueles períodos, de forma a refletir a definição do que é belo em cada época.
- b)(F) O corpo feminino nos quadros está associado a visões idealizadas que buscam atender aos valores de determinadas sociedades. Dessa forma, essa representação está fundamentada em padrões de beleza, e não no entendimento de que as mulheres possuem corpos distintos.
- c)(F) A noção de beleza é compartilhada socialmente, e muda a depender do período histórico. Por isso, a representação do corpo feminino nas obras analisadas se fundamenta em padrões sociais, e não em vontades individuais em relação ao tratamento do corpo.
- d)(F) As obras foram produzidas com base em técnicas que, de fato, estão ligadas aos movimentos artísticos aos quais pertencem. Todavia, as visões idealizadas de beleza feminina referentes a cada período são independentes dessas técnicas, uma vez que o foco é o que se cultua, e não necessariamente o modo de ilustrar determinada visão ideal. Dessa forma, a representação do corpo feminino em cada tela está fundamentada em um padrão estético e comportamental que não se restringe à técnica artística.
- e)(F) A análise das telas sugere que houve mudança na idealização da beleza entre os períodos retratados. No entanto, a representação do corpo feminino está fundamentada nas perspectivas socioculturais de cada época, e não necessariamente em um eventual “aperfeiçoamento” das perspectivas sociais ligadas à noção de beleza.

42. Resposta correta: A

C 8 H 25

- a)(V) A canção homenageia uma artista da tradição popular nordestina, chamada Zabé da Loca. Ao discorrer sobre os feitos da instrumentista, o compositor utiliza uma variante linguística associada à fala das pessoas do Sertão nordestino, ancorando-se, portanto, em uma variante regional. O termo “zabé” é a forma como se pronuncia o nome **Isabel** nesse contexto, e termos como “véia”, “lôca”, “muderno” e “pife” representam as pronúncias regionais de **velha**, **louca**, **moderno** e **pífarro**, respectivamente.
- b)(F) Não há predomínio de neologismos na canção, e sim o uso de uma variante linguística compartilhada pelas comunidades rurais do Sertão nordestino.
- c)(F) O uso da norma culta não é identificado no texto, já que a intenção do compositor é de se aproximar de uma variante popular relacionada à realidade na qual se situa a artista homenageada.
- d)(F) Para reiterar o talento da artista, a canção faz referência a nomes como Jimi Hendrix, Altamiro Carrilho e Charles Baudelaire, que são, respectivamente, um guitarrista associado ao *rock*, um flautista voltado para o choro e um escritor. Estes são representantes da arte popular que inovaram com seus trabalhos, não sendo considerados, portanto, ícones da música erudita.
- e)(F) O texto foca o talento de uma instrumentista do Sertão, sem intenção de expandir essa homenagem individual para referenciar a força de todas as mulheres do Nordeste.

43. Resposta correta: D

C 7 H 24

- a)(F) Embora o texto indique que, independentemente da geração, o período contemporâneo vive a era da digitalização das experiências, a estratégia argumentativa da autora não se propõe a investigar os efeitos que essa virtualização pode promover.
- b)(F) O texto apresenta um comentário geral acerca das percepções que diferentes gerações possuem da tecnologia, citando algumas invenções tecnológicas notáveis, como a energia elétrica. Contudo, esse contexto é apresentado não para ilustrar o impacto provocado pela evolução tecnológica, mas para introduzir a perspectiva de que o digital e o real já não são peças separadas como se pensava anteriormente.
- c)(F) Apesar de indicar que há diferenças entre as percepções sobre a distância entre o real e o virtual de uma geração para outra, o foco da argumentação não é apresentar essas diferenças como algo único, singular.
- d)(V) Ao abordar o TikTok, a elaboração argumentativa da autora busca analisar o avanço da aproximação entre real e virtual promovida pelas redes, indicando que essa rede social consegue gerar uma integração entre o conteúdo *on-line* e o cotidiano dos indivíduos, conforme se lê em: “O que acontece no virtual é parte da rotina, sem rupturas, e a vida se estende para o virtual em múltiplas práticas.”.
- e)(F) Apesar de citar que boa parte das experiências reais são mediadas dentro do espaço digital, a estratégia argumentativa do texto não busca avaliar as formas como essa mediação ocorre. A menção a essa mediação integra apenas o contexto da argumentação e contribui para a reflexão central da autora de que o real e o virtual não devem ser entendidos como distantes.

44. Resposta correta: C

- a)(F) A reportagem enfatiza uma prática artística que é caracterizada principalmente por transpor o objeto artístico a um novo ambiente. Nesse processo, pode haver resgate de temas clássicos, porém a reportagem não indica que essa seria a principal característica da prática mencionada.
- b)(F) O texto aborda uma prática artística que é caracterizada pela mudança de mídia de uma obra. Essa prática, nas palavras da diretora, propõe “paz e harmonia”, mas esse não é um aspecto principal indicado no texto nem há citação direta sobre a arte como processo terapêutico.
- c)(V) A reportagem é sobre o *tableau vivant*, manifestação em que atores ou modelos representam uma obra visual, como as telas de Caravaggio. Esse texto aponta que, atualmente, a técnica também chegou à fotografia, ao cinema, à televisão etc., enfatizando uma prática artística que é marcada pela transposição midiática do objeto artístico, no caso, a transposição da pintura para o teatro.
- d)(F) A reportagem fala de uma manifestação artística não verbal, uma vez que as pessoas interpretam as cenas das telas somente com o corpo. Porém, a reportagem só apresenta a *performance* não verbal, sem afirmar que a exaltação dessa *performance* é a característica principal da prática artística.
- e)(F) A prática artística é caracterizada pela mudança de mídia, ou seja, de exibição, como a transposição de uma tela pintada para o teatro. Nesse processo, o texto não menciona a modernização da obra como uma característica importante dessa prática.

45. Resposta correta: E

- a)(F) O gênero notícia caracteriza-se por ser objetivo na exposição de algum acontecimento ou assunto de interesse público. Além disso, os textos desse gênero costumam ter marcação temporal específica. O texto apresentado não tem um caráter objetivo nem apresenta algo associado a uma temporalidade específica, mas sim expõe uma temática e uma pesquisa científica, apresentando seus resultados e análises ao público em geral, não especializado.
- b)(F) O gênero reportagem é um texto jornalístico que explora de forma mais aprofundada algum acontecimento. Embora o texto apresente algumas características do gênero reportagem, seu enfoque não se limita a expor uma temática de modo aprofundado, mas seu foco é transmitir, para o público em geral, um conhecimento adquirido por meio de uma pesquisa científica desenvolvida por pessoas especializadas. Além disso, o texto não foca a exposição de uma tese específica, mas apresenta dados sobre a temática para expor uma problemática encontrada.
- c)(F) O relatório de pesquisa é um gênero focado em expor os resultados de uma pesquisa desenvolvida durante alguma atividade ou projeto para um público específico, geralmente o público acadêmico. Embora o texto em questão apresente dados de pesquisas, estes servem para compartilhar com o público em geral um conteúdo de caráter científico (quanto às ciências sociais, nesse caso) com o fim de tornar esses conhecimentos compreensíveis para esse público.
- d)(F) Um dos aspectos que evidencia que o texto em questão não é um ensaio acadêmico é a linguagem. Nesse tipo de texto, tem-se, geralmente, uma linguagem típica do meio acadêmico, e ele está voltado para um público restrito relacionado à área. Já no artigo “O desafio da inclusão social nos museus de ciências”, o texto parte de um público especializado para o público em geral.
- e)(V) O texto, publicado em uma revista de divulgação científica, apresenta dados e informações extraídos de pesquisas produzidas e analisadas por pessoas especializadas (em ciências humanas e sociais, nesse caso). Essas informações são transmitidas, no texto, de uma maneira compreensível por qualquer leitor não especialista. Dessa forma, o texto visa apresentar conceitos científicos das ciências sociais de forma acessível e informativa, caracterizando-se como um artigo de divulgação científica.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

C 4 H 16

46. Resposta correta: C

- a)(F) Embora, no texto, afirme-se que algumas formas de labor foram extintas ou quase, a utilização das Novas Tecnologias da Comunicação e Informação (NTCI) não faz com que o trabalho criativo humano seja dispensável. Essas tecnologias, atualmente, apenas reproduzem e reestruturam os dados registrados pelos seres humanos, não tendo a capacidade de criar do zero o conhecimento.
- b)(F) Embora o uso de tecnologias tenha sido crescentemente disseminado em escala mundial na contemporaneidade, ele não tem promovido a universalização dos saberes técnicos. O acesso a esses saberes e a compreensão deles são, na verdade, pautas de discussão global, visto que, ainda hoje, os conhecimentos mais especializados se encontram centralizados em uma pequena parcela da população.
- c)(V) Conforme indicado no texto, as NTCI ressignificaram os hábitos e comportamentos humanos, extinguindo algumas formas de trabalho e inaugurando outras. Essa indicação sugere que as novas tecnologias passaram a possibilitar a automação de tarefas padronizáveis, ou seja, aquelas que seguem uma lógica predeterminada e que não necessitam de criações e inovações ao longo de seu processo. Assim, alguns trabalhos que antes dependiam da ação humana acontecem atualmente de forma automatizada, como os de enviar mensagens, acender luzes, apertar parafusos etc.
- d)(F) O aumento da produtividade possibilitado pela automação das tarefas e pela nova disponibilidade da mão de obra humana fez com que as metas também fossem aumentadas. Assim, em muitos setores, em vez de garantirem a flexibilidade das metas trabalhistas, as tecnologias fizeram com que esses objetivos se tornassem cada vez mais rígidos, planejados e inegociáveis.
- e)(F) Como indica o texto, algumas formas de labor humano passaram a ser menos necessárias do que outras devido à difusão da tecnologia. Com isso, muitas pessoas que perderam seus empregos formais buscam novos meios para estabelecer uma renda, fazendo com que a economia informal seja ampliada, e não retraída.

C 4 H 18

47. Resposta correta: D

- a)(F) A padronização dos espaços produtivos não contradiz nenhum princípio do capitalismo. Esse sistema econômico estabelece a instituição de trabalhos assalariados sob o controle dos sistemas produtivos a fim de gerar o maior lucro possível, não propondo críticas à padronização dos postos de trabalho.
- b)(F) O capitalismo se fundamenta no pensamento liberal, que, em tese, prevê a garantia de direitos individuais fundamentais, tais como o direito à propriedade, à expressão e à liberdade. Assim, ainda que muitas mobilizações sindicais defendam pautas contrárias a aspectos inerentes ao capitalismo, é incorreto afirmar que elas são o meio pelo qual o fordismo contradiz o sistema capitalista.
- c)(F) A negociação de produtos a baixos preços é uma das bases do modelo fordista, que tinha como princípio o aumento da produção e da lucratividade no menor tempo possível. Essa característica não contradiz o sistema capitalista, visto que ele também está amparado na busca pelo aumento dos lucros e na redução dos custos.
- d)(V) Um dos princípios basilares do sistema capitalista está relacionado à autorregulação do mercado e à lei da oferta e procura. O modelo fordista, com sua dinâmica das linhas de montagem, impulsionou a criação de grandes estoques de produtos, o que contradiz um princípio do mercado capitalista, visto que causa crises de superprodução quando a demanda não acompanha a oferta.
- e)(F) O acúmulo e a concentração de riquezas são princípios basilares tanto do capitalismo quanto do fordismo, visto que ambos têm como base um aumento do lucro na cadeia produtiva.

C 6 H 29

48. Resposta correta: A

- a)(V) A atividade vulcânica na Islândia está associada à presença de um *hotspot* vulcânico logo abaixo do país, que é uma área de intensa atividade geológica, provocada pelo fluxo de material magmático vindo do manto terrestre. Esse material magmático é responsável pelo rompimento da crosta terrestre e pela formação de uma falha geológica conhecida como rifte ou fenda. O rifteamento ocorre quando a crosta se afasta e se divide, expondo os limites entre placas divergentes.
- b)(F) A subducção de limites oceânicos acontece quando uma placa oceânica afunda sob outra placa (geralmente continental) por causa da diferença de densidade entre elas. Esse processo ocorre em zonas de convergência de placas tectônicas, o que não é o caso da Islândia, que está localizada em cima de placas divergentes.
- c)(F) A convergência de placas tectônicas ocorre quando duas placas tectônicas colidem. Esse processo geralmente resulta em dobramentos e em atividades sísmicas intensas. Embora a Islândia esteja suscetível à ocorrência de abalos sísmicos, eles são provocados por movimentações divergentes da Dorsal Meso-Atlântica, e não por movimentos convergentes.
- d)(F) Escudos cristalinos são áreas geologicamente estáveis, ou seja, não são afetadas por grandes episódios tectônicos há milhões de anos. Geralmente, esses escudos são compostos por rochas cristalinas do Pré-Cambriano. Portanto, esse processo não está relacionado à atividade vulcânica na Islândia, que contribui para o desgaste dos escudos cristalinos locais.
- e)(F) É incorreto afirmar que a atividade vulcânica que ocorre na Islândia promove o metamorfismo em dobramentos modernos, pois essas formações geológicas ocorrem em áreas de colisão entre placas tectônicas e o país está situado em uma região marcada pela movimentação divergente dessas placas, que consiste no afastamento delas.

49. Resposta correta: E

- a)(F) Apesar de indicar que a EaD, por meio dos recursos tecnológicos, promove uma maior acessibilidade ao ensino superior, o primeiro texto não caracteriza essa modalidade de ensino necessariamente pela integração digital, mas por sua atuação na difusão do saber. Em relação ao ponto de vista apresentado no segundo texto, não é possível afirmar que ele caracteriza a EaD pela precariedade técnica, pois, ainda que levante questionamentos sobre a efetividade dessa modalidade de ensino, reconhece a sua potencialidade em determinadas áreas de formação.
- b)(F) Embora o primeiro texto indique que a EaD possibilita uma flexibilidade aos estudantes, ele não menciona esse aspecto no campo pedagógico, visto que não há referências à forma com que o processo educacional é conduzido. Além disso, o segundo texto não menciona o despreparo docente nessa modalidade de ensino. Ainda que ele ressalte a limitação do alcance da EaD, não atribui essa restrição a uma falta de capacidade dos professores.
- c)(F) O ponto de vista expresso no primeiro texto cita o potencial de transformação social da EaD, porém, não aponta que essa modalidade de ensino é caracterizada pelo financiamento público, já que não faz menção a nenhuma ação estatal específica nesse sentido. Quanto ao ponto de vista exposto no segundo texto, não é possível afirmar que ele associa a EaD ao pragmatismo do meio corporativo, visto que o questionamento apresentado se refere apenas ao nível de aplicabilidade dessa modalidade de ensino em determinados contextos formativos.
- d)(F) Em nenhum dos textos há indicações específicas sobre aspectos metodológicos adotados na EaD. Desse modo, o ponto de vista expresso no primeiro texto não indica um favorecimento à aprendizagem coletiva nessa modalidade de ensino, mas a atuação dela na difusão do saber. Já o segundo texto questiona a aplicabilidade da EaD em determinadas áreas de formação, sem apontar uma possibilidade de personalização do currículo.
- e)(V) No primeiro texto, apresenta-se uma perspectiva que considera a EaD como uma modalidade de ensino que democratiza o acesso educacional ao ofertar cursos de forma mais adaptável a contextos em que os indivíduos têm maior dificuldade para acessar o ensino presencial. Já o segundo texto problematiza essa modalidade de ensino ao indicar que ela tem uma abrangência limitada, visto que sua aplicabilidade ocorre em determinadas áreas de formação, mas em outras não.

50. Resposta correta: B

- a)(F) A infiltração das águas pluviais não é um problema ambiental, mas um processo natural do ciclo da água. Neste, os recursos hídricos passam por poros e brechas para atingir o interior do solo. A utilização dos maquinários citados pode comprometer esse ciclo, uma vez que afeta as propriedades naturais do solo, contribuindo para a intensificação do escoamento superficial da água.
- b)(V) O uso das escavadeiras hidráulicas e de pás carregadeiras na Amazônia pode intensificar o quadro de assoreamento dos cursos fluviais. Esse processo pode acontecer de maneira natural por causa da ação erosiva dos agentes ambientais. Entretanto, na região mencionada, esse processo já foi intensificado pelo avanço do desmatamento. Portanto, a utilização desses maquinários para a remoção e movimentação do solo intensifica o transporte de sedimentos para os rios, aumentando o acúmulo de material e, conseqüentemente, seu assoreamento.
- c)(F) A ocorrência de queimadas naturais acontece principalmente em áreas de clima quente e seco, nas quais a combustão da vegetação acontece, em determinados períodos, de maneira espontânea. Esse não é o caso da Amazônia, que apresenta clima úmido, o que dificulta a ocorrência natural de queimadas. Assim, é incorreto afirmar que os maquinários mencionados intensificam queimadas naturais nessa região.
- d)(F) A biopirataria corresponde a um processo que envolve a exploração, a manipulação e a transferência de espécies com finalidade comercial. Embora esse seja um problema antigo na Amazônia, a utilização de maquinários não intensifica diretamente essa prática, uma vez que, ao provocar o desmatamento da floresta e a modificação dos ecossistemas naturais, representa uma forte ameaça à sobrevivência das espécies locais.
- e)(F) Embora a concentração de defensivos agrícolas seja um problema crescente na Amazônia, ela não é causada diretamente pela utilização dos maquinários citados no texto, visto que tais mecanismos acabam gerando a dispersão dessas substâncias químicas. Ao movimentar e escavar o solo de um determinado local e levar para outro, as escavadeiras e pás carregadeiras tendem a disseminar os produtos químicos presentes na terra para mais locais.

51. Resposta correta: C

- a)(F) A depender de fatores como proximidade do oceano e altitude, locais de clima tropical já são mais propícios à instalação de usinas eólicas. Nesse sentido, o projeto apresentado no texto não visa à otimização da produção de energia eólica especificamente em lugares com esse clima, mas onde há impeditivos burocráticos para a instalação dessas usinas.
- b)(F) As áreas de predomínio de vegetação arbórea tendem a ser mais desafiadoras para a implantação de usinas eólicas, visto que a circulação dos ventos pode ser comprometida a depender da densidade do extrato vegetal. Entretanto, a evolução técnica apresentada no texto, que visa silenciar os ruídos da usina, não é eficiente no que se refere à instalação de parques eólicos em meio a florestas densas.
- c)(V) Com a introdução das serrilhas nas pás das turbinas eólicas, há uma redução significativa da emissão de ruídos, o que torna a implementação de usinas eólicas em locais densamente povoados mais aceita e seu uso otimizado, visto que minimiza as potenciais perturbações sonoras para as comunidades que residem no entorno das áreas de produção energética.
- d)(F) Geralmente, as áreas de ecossistema litorâneo já são favoráveis à instalação de usinas eólicas, visto que elementos como a maritimidade fortalecem a ação dos ventos nesses locais. Nesse sentido, o silenciamento dos ruídos feitos pelas turbinas não representaria um modo de otimizar essa forma de produção de energia especificamente nos ecossistemas litorâneos, sendo apenas um benefício a mais nesses lugares.

- e)(F) A redução dos ruídos gerados pelas usinas eólicas não representa uma medida de otimização desse tipo de produção energética em espaços marcados pela vulnerabilidade social, já que não é apenas ou especificamente nesses lugares onde as políticas de controle da produção de ruídos são rígidas.

52. Resposta correta: E**C 1 H 2**

- a)(F) No texto, apresentam-se duas percepções a respeito de Malinche: a primeira a identifica como uma traidora, desleal em relação ao seu próprio povo. Entretanto, a segunda perspectiva, defendida pelo autor, não vê Malinche como uma vítima da situação, mas como um símbolo do futuro mexicano, marcado pela mestiçagem de culturas.
- b)(F) As narrativas apresentadas no texto não encaram Malinche sob a ótica da civilidade e barbaridade, mas evidenciam a participação da nativa no processo de colonização dos astecas. Enquanto a primeira perspectiva culpa Malinche por sua submissão ao poder e à cultura dos europeus, a segunda argumenta o pioneirismo da indígena na mescla de culturas entre americanos e espanhóis.
- c)(F) No início do texto, apresenta-se uma perspectiva que identifica Malinche como uma serva da cultura e do poder europeus. Nesse sentido, ela aparece como alvo de uma aculturação. Já no final do trecho, na perspectiva do autor, ela aparece como símbolo da mestiçagem, indicando, portanto, um possível sincretismo cultural. Nesse sentido, nenhuma das narrativas vê Malinche como uma personagem histórica sacralizada.
- d)(F) Nas duas narrativas, Malinche é uma personalidade histórica que deve ser lembrada. Enquanto a primeira atribui a ela a culpa pela dominação dos povos astecas, a segunda reconhece a participação da nativa na mistura de culturas e na formação da sociedade mexicana moderna, diversa e sincrética. Além disso, apenas a primeira perspectiva demonstra uma certa repugnância à personagem já que a segunda a reconhece como símbolo da mestiçagem das culturas.
- e)(V) Conforme apresentado no texto, a primeira perspectiva memorial acerca de Malinche, aquela compartilhada pelos mexicanos pós-independência, é a que a culpabiliza pela colonização europeia dos povos autóctones locais. Já a segunda, defendida pelo autor, expressa um reconhecimento à atuação de Malinche com um olhar que rompe com o tradicionalismo histórico, uma vez que a considera o primeiro símbolo da mistura de culturas, indicando o prenúncio do Estado mexicano moderno.

53. Resposta correta: D**C 4 H 16**

- a)(F) Ainda que a invenção da imprensa tenha comprometido determinados ofícios braçais, como o dos copistas, que transcreviam manualmente os textos, algumas atividades que exigiam o trabalho braçal foram mantidas e outras surgiram, como a de encadernadores e distribuidores de livros. Portanto, a alternativa não pode ser apontada como correta.
- b)(F) Apesar de a imprensa ter contribuído para que os documentos escritos tivessem maior proeminência na sociedade, isso não implica diretamente em uma modificação nos registros orais. Além disso, o texto não destaca esse aspecto, visto que se detém ao impacto do avanço da imprensa no meio profissional.
- c)(F) Embora a imprensa tenha ampliado o acesso da população à cultura letrada, esse aspecto não é destacado no texto, que indica a relação entre a imprensa e a incorporação de novas ocupações. Ademais, ainda que a imprensa tenha facilitado o letramento da população, no período indicado no texto, esse acesso ainda não era tão popularizado, visto que era, muitas vezes, restrito às elites.
- d)(V) No texto, indicam-se alguns impactos que o avanço da imprensa gerou na área trabalhista. Por meio das informações apresentadas, percebe-se que a prática de algumas profissões foi resignificada e que o modo de trabalhar foi alterado, visto que houve uma valorização do trabalho em equipe. Desse modo, é correto afirmar que o texto associa o desenvolvimento da imprensa a uma reestruturação no campo laboral.
- e)(F) O texto não associa o desenvolvimento da imprensa na Europa Moderna à retificação de acordos ortográficos. Ainda que haja referências ao destaque que os profissionais responsáveis pela qualidade textual das produções receberam, não há indícios de que, naquele momento, os acordos ortográficos foram corrigidos para atender às demandas geradas pela nova tecnologia.

54. Resposta correta: E**C 2 H 9**

- a)(F) O texto sugere uma articulação entre a atuação da ONU e os interesses dos Estados Unidos, contudo esse país não é marcado pela presença de um regime totalitário. Em governos com essa característica, o Estado busca exercer um controle absoluto sobre a população, suprimindo liberdades individuais.
- b)(F) No texto, indica-se que países com menor poderio econômico e bélico no parâmetro mundial são alvo de uma interferência mais efetiva da ONU, o que torna incorreto afirmar que a organização é indiferente às demandas dos espaços periféricos. Na verdade, infere-se, pela crítica expressa no texto, que esses países menos influentes no cenário internacional recebem maior interferência da ONU por não terem poder político para contradizer determinados interesses apoiados pela organização.
- c)(F) Embora a ONU seja uma organização que afirma prezar pela neutralidade a fim de intervir em cenários de tensão política, tal aspecto não é criticado no texto. Em vez disso, o texto critica a atuação da ONU por considerar que a organização está associada ao interesse de países que detêm maior hegemonia global, o que seria uma contradição à ideia de neutralidade da instituição.

- d)(F) Apesar de a ONU receber críticas direcionadas ao caráter burocrático de alguns processos, o texto não expressa um questionamento à maneira como a organização conduz ações de mediação diplomática. O que fica evidente no texto é uma crítica à associação da ONU com o interesse de potências hegemônicas, como os Estados Unidos.
- e)(V) Conforme argumentado no texto, o fato de os Estados Unidos assumirem uma posição de destaque na administração da ONU faz com que esse país tenha grande poder de influência sobre as ações da organização. Assim, a atuação da ONU fica, de certo modo, limitada aos interesses de potências hegemônicas.

55. Resposta correta: D**C 3 H 12**

- a)(F) As instituições sociais referenciadas no texto não cumprem a função de delimitar o poder do Estado e a autoridade dos governantes; na verdade, estendem as virtudes da justiça para a sociedade, executando um tipo de controle disciplinador dos indivíduos.
- b)(F) A rede de poder composta das instituições sociais de vigilância mencionadas por Foucault não visa, segundo informações do texto, penalizar os sujeitos criminosos, mas controlar e corrigir suas ações, atuando como mecanismo de extensão da justiça.
- c)(F) Conforme a análise feita no texto, o propósito das instituições sociais não é fiscalizar as atividades jurídicas, mas atuar em conjunto com elas para consolidar o funcionamento de uma sociedade disciplinada segundo as regras da justiça.
- d)(V) Na visão apresentada no texto, as instituições sociais constituem uma rede de poder que visa vigiar e disciplinar a conduta social dos indivíduos. Segundo Foucault, essas instituições são extensões da justiça do Estado e auxiliam na vigilância não para punir os indivíduos, mas para corrigir as ações individuais e, a partir disso, o padrão de conduta da sociedade.
- e)(F) Para Foucault, as instituições sociais constituem uma rede de poder externa e complementar à justiça. Enquanto as instituições têm a função de vigiar e disciplinar os comportamentos individuais durante a convivência social, a justiça é que deve garantir a igualdade de direitos entre os cidadãos. Desse modo, é incorreto afirmar que a função das instituições para o autor do texto está direcionada à padronização dos direitos civis.

56. Resposta correta: B**C 5 H 21**

- a)(F) Com base na perspectiva apresentada no texto, entende-se que, em vez de garantir a autodeterminação política das redes de publicidade e entretenimento, o rádio estabelece o controle das emissões privadas e dos programas disponibilizados em sua rede. Nesse sentido, a publicidade não é autônoma, mas integra um sistema massificado de entretenimento.
- b)(V) No texto, Adorno e Horkheimer criticam o aspecto democrático do rádio por acreditarem que ele é, na verdade, falso. Para esses filósofos, os programas transmitidos nas rádios são todos iguais, sendo transmitidos de maneira autoritária e hierárquica com base na lógica de padronização do entretenimento gerada pela sociedade mercadológica.
- c)(F) Segundo a percepção filosófica expressa no texto, a cultura transmitida nas rádios é determinada “de cima para baixo”, ou seja, de maneira hierárquica. Inferir-se, portanto, que não há uma valorização descomunal da cultura popular, já que o conteúdo reproduzido, na visão dos autores, é elaborado e disseminado pela indústria cultural, normalmente alienante e padronizada.
- d)(F) De acordo com a percepção dos autores apresentada no texto, há uma grande similaridade entre as produções artísticas transmitidas pelo rádio, e, além disso, elas são autoritariamente reproduzidas em diversas estações. Assim, em vez de acolher e expor subjetividades artísticas, essa rede tecnológica de comunicação as padroniza e aliena.
- e)(F) A perspectiva defendida pelos autores estabelece, na verdade, que há o aprofundamento, não a degradação, da racionalidade técnica nas produções transmitidas no rádio. É justamente essa racionalidade que faz com que haja uma seleção profissional e uma hierarquização dos assuntos reproduzidos no rádio.

57. Resposta correta: B**C 4 H 19**

- a)(F) A rede viária urbana pretende garantir a locomoção de pessoas a seus destinos dentro da área de uma cidade ou até localidades externas metropolitanas. O investimento nessas vias de integração entre a metrópole e suas áreas vizinhas foi um dos fatores que impulsionou a migração de pessoas para Campinas. Portanto, a dinâmica populacional apresentada não foi decorrente da ineficiência da rede viária, mas de sua melhoria.
- b)(V) O texto indica que o processo de urbanização e o aumento populacional vivenciado em Campinas foram produtos do reordenamento do meio técnico. A partir da década de 1970, houve a interiorização da industrialização paulista, que fez com que indústrias de bens duráveis fossem estabelecidas no município, impulsionando a economia e a dinâmica urbana dessa área e das adjacências.
- c)(F) O texto afirma que o incremento populacional de Campinas resultou, principalmente, do aumento do fluxo migratório provocado pela interiorização da industrialização paulista. Assim, inferir-se que não houve a contenção do esvaziamento rural, mas o aumento dos deslocamentos populacionais para a cidade, visto que mais pessoas passaram a buscar oportunidades de trabalho.
- d)(F) A metropolização envolve a concentração de atividades econômicas, serviços, população e infraestrutura em áreas urbanas de grande porte, o que provoca valorização das áreas e a demanda por moradia, aspectos relacionados à especulação imobiliária. Nesse sentido, é mais provável que tenha havido um aumento da especulação imobiliária local do que a redução dela. Além disso, a diminuição da especulação imobiliária geralmente não ocasiona processos de crescimento populacional.

- e)(F) A interiorização da industrialização paulista não provocou a homogeneização da atividade produtiva em Campinas, mas aumentou sua dinamicidade, atraindo mais pessoas para o município. O local, que antes possuía uma indústria eminentemente agroprocessadora, passou a receber indústrias mais complexas, de bens de consumo duráveis.

58. Resposta correta: A**C 5 H 22**

- a)(V) A função social da propriedade, prevista pela Constituição Federal, consiste na utilização da propriedade, urbana ou rural, em consonância com os objetivos sociais de uma determinada cidade, atendendo não apenas aos interesses de seu proprietário, mas também ao interesse da sociedade. No caso apresentado, os imóveis privados da cidade de São Paulo que se encontravam em situação irregular, ou seja, que não eram utilizados, seriam desapropriados pelo governo e direcionados ao atendimento das necessidades da sociedade, o que faria com que a função social da propriedade fosse cumprida.
- b)(F) Segundo as informações expostas no texto, os proprietários que foram notificados pelo governo paulista passaram a alugar seus imóveis por preços abaixo do mercado. Portanto, entende-se que o objetivo do governo não era aumentar a lucratividade das locações imobiliárias, mas fazer com que as propriedades improdutivas fossem utilizadas pela população.
- c)(F) As terras produtivas são aquelas que têm um grau de aproveitamento e utilização igual ou superior a 80%. Conforme indicado no texto, a sanção feita pelo governo paulista é direcionada às propriedades que não atendem aos critérios previstos no Plano Diretor da cidade, ou seja, aquelas que não cumprem sua função social de beneficiar a população, haja vista que não estavam sendo utilizadas. Nesse sentido, a sanção visava à reformulação da distribuição das terras improdutivas.
- d)(F) Embora todos os cidadãos brasileiros tenham o direito à propriedade, a Constituição Federal prevê que a terra deve cumprir uma função social, o que significa trazer benefícios para a população. Nesse sentido, os estados brasileiros criaram mecanismos para garantir o cumprimento dessa função, buscando colocar o bem coletivo acima do bem individual. Portanto, como indica o texto, caso os proprietários insistam em manter suas posses improdutivas, o governo pode desapropriar (ou seja, alienar) esse imóvel e direcioná-lo a outros objetivos.
- e)(F) A desapropriação de imóveis em situação de irregularidade visa promover o cumprimento da função social da propriedade prevista na Constituição: atender aos interesses da coletividade. Não é exatamente o financiamento de programas habitacionais que essa medida objetiva. No Brasil, existem outros mecanismos adotados pelo governo para esse fim, como o Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS) e o Programa Minha Casa, Minha vida, que visam diretamente promover o acesso à moradia digna para a população de baixa renda.

59. Resposta correta: B**C 6 H 28**

- a)(F) A proibição do uso das substâncias citadas no texto não ocorreu sob a justificativa delas alterarem as propriedades dos solos cultivados. A partir de estudos científicos, compreendeu que a ameaça ambiental representada pelos gases CFCs está no fato deles contribuírem para a degradação da camada de ozônio, o que gera impactos diretos sobre as condições climáticas no planeta.
- b)(V) O aumento da concentração de gases CFCs na atmosfera contribui para a destruição da camada de ozônio, barreira natural que atua como um filtro, protegendo a superfície terrestre de uma grande parcela dos raios ultravioleta lançados pelo Sol. Diante disso, a proibição da produção e do consumo desse gás tem o objetivo de controlar o avanço de mudanças climáticas prejudiciais à conservação da vida no planeta.
- c)(F) O banimento dos gases CFCs não foi motivado pela corrosão de monumentos urbanos, pois o principal fator responsável por esse problema é a chuva ácida, provocada pela concentração de ácidos sulfúrico e nítrico em vapores-d'água. Ao precipitar, essa água ácida reage com materiais feitos de metal ou calcário e intensifica sua corrosão natural.
- d)(F) O processo ambiental que impede a convecção natural do ar atmosférico é a inversão térmica. Nesse fenômeno, o ar frio (mais denso) é impedido de circular para uma camada mais quente (menos densa), provocando alterações na temperatura do ambiente e impedindo a movimentação natural do ar. Sendo assim, a proibição das substâncias citadas no texto não foi motivada por esse fator.
- e)(F) Considerando que a concentração de CFCs na atmosfera contribui para a redução da camada de ozônio, é incorreto afirmar que o uso dessas substâncias promove a diminuição da radiação solar, pois, com a diminuição da camada, os raios solares passam a incidir sobre a superfície terrestre com maior intensidade.

60. Resposta correta: D**C 3 H 11**

- a)(F) No trecho, o transporte e o armazenamento de produtos da economia açucareira são citados como recursos que precisavam ser pagos pelos comerciantes do açúcar. Não há, no entanto, indicações de que os processos de logística foram otimizados por estarem associados a uma divisão de tarefas.
- b)(F) Embora o texto cite o embarque do açúcar, provavelmente para a exportação, não há indícios de que a divisão de tarefas no país estava associada à integração de mercados entre nações. Na verdade, no período do ciclo do açúcar, o comércio brasileiro era restrito às negociações com a metrópole, Portugal, sendo impedido de desenvolver um comércio integrado com outras nações.
- c)(F) Com base no texto, infere-se que a riqueza gerada pela economia brasileira, mesmo produzida por vários trabalhadores, era mantida concentrada sob a posse dos grandes proprietários e donos de engenho, uma parcela bem pequena da população durante o Período Colonial. Esse contexto poderia influenciar o consumo das pessoas, mas, como base no texto, não é possível inferir que havia uma relação entre a divisão de tarefas e a alienação do consumo.

- d)(V) Com base nos dados apresentados, infere-se que algo em torno de 90% da renda gerada pela economia brasileira se concentrava nas mãos da classe de proprietários de engenhos e de plantações de cana. Entende-se, então, que, embora as tarefas fossem divididas entre muitos trabalhadores, livres e escravizados, as riquezas produzidas por essa sociedade estavam concentradas sob a posse de um grupo bem pequeno de pessoas.
- e)(F) A divisão de tarefas citada no texto não indica necessariamente uma modernização das funções. Durante o Período Colonial, grande parte das atividades para a produção do açúcar era feita de maneira manual ou com o auxílio de animais, não sendo muito moderna, mas se utilizando de mecanismos rudimentares para agilizar a produção.

61. Resposta correta: B**C 1 H 5**

- a)(F) Embora "A Compadecida" exponha uma crítica social que, dentre outros aspectos, envolve dogmas e estruturas eclesiais, essa dimensão não é evidenciada no texto. As referências a elementos religiosos no texto não indicam a contestação de posturas assumidas pela Igreja.
- b)(V) Conforme apresentado no texto, a obra de Suassuna mescla elementos da cultura brasileira regional, do Nordeste, a aspectos da tradição religiosa medieval. Entende-se, portanto, que, em "A Compadecida", o autor expõe a integração entre símbolos da religiosidade cristã e do regionalismo nordestino.
- c)(F) O texto indica o contrário do que é afirmado na alternativa: a obra de Suassuna se conecta aos elementos populares ao mesmo tempo que remete ao fator tradicional pela sua proximidade com peças teatrais da Idade Média. Assim, não há subversão de um elemento causada por outro.
- d)(F) Em sua obra, Suassuna representa de maneira sutil as desigualdades sociais e econômicas vivenciadas entre indivíduos pobres do Sertão nordestino e pessoas com certo valor aquisitivo, como os integrantes da Igreja. Contudo, esse aspecto não é mencionado no excerto.
- e)(F) O texto apresenta panoramas gerais sobre as inspirações para a obra de Suassuna, que podem ter a ver com aspectos da psicologia coletiva de cada época: a religiosidade medieval e o elemento popular nordestino. Porém, o texto não dá indícios que configurem um destaque à possível associação dessa psicologia com a psicologia individual na obra de Suassuna.

62. Resposta correta: B**C 3 H 15**

- a)(F) O presidente eleito no ano de 1930, quando Getúlio Vargas assumiu, não era mineiro, mas paulista. A eleição desse candidato, Júlio Prestes, marcou o fim da política de revezamento de partidos, conhecida como Café com Leite. Vargas era um candidato da oposição e assumiu o poder por meio de uma revolução que depôs o então presidente Washington Luís e impediu a posse de Júlio Prestes.
- b)(V) Getúlio Vargas assumiu o poder em 1930 afirmando que iria governar provisoriamente até que o país se estabilizasse e novas eleições pudessem ser convocadas. No entanto, contrariando seu discurso, o político impôs uma centralização política ao extinguir os partidos, fechar o Congresso, nomear interventores para os estados e adiar as eleições. Esse conjunto de fatores, que marcavam a centralização do poder no Executivo, provocou a revolta paulista abordada no texto.
- c)(F) A legislação trabalhista foi promulgada durante o governo de Getúlio Vargas, porém só foi consolidada entre o fim da década de 1930 e o início da década de 1940. Essa ação política objetivava angariar o apoio da população e não foi o estopim para a revolta paulista mencionada no texto.
- d)(F) Embora as elites paulistas também fossem contrárias à atuação de grupos comunistas, no contexto apresentado não houve a legalização desses grupos. Na verdade, após assumir o governo em 1930, Getúlio Vargas extinguiu todos os partidos nacionais a fim de evitar que houvesse qualquer oposição organizada ao seu regime.
- e)(F) Uma das primeiras medidas tomadas por Getúlio Vargas durante o chamado governo provisório foi a anulação da Constituição de 1891. Entre os efeitos dessa decisão tem-se a proibição da organização partidária. Sendo assim, a bipolarização dos partidos políticos não foi uma marca da fase da Era Vargas referida no texto, mas do governo constitucional, quando se fortaleceram a Ação Integralista Brasileira (AIB) e a Aliança Nacional Libertadora (ANL).

63. Resposta correta: D**C 6 H 26**

- a)(F) Ainda que as ideias aristotélicas sobre o universo apresentem divergências em relação a diversas teorias monoteístas, alguns aspectos defendidos por esse filósofo – como a noção de que a Terra seria o centro do universo – foram incorporados às crenças de determinadas religiões monoteístas. É o caso da cosmogonia da Igreja Católica no Período Medieval, que defendia o geocentrismo.
- b)(F) Embora a teoria aristotélica defenda que os elementos naturais mais leves do que a Terra giram em torno de um centro geométrico predeterminado, o filósofo não utiliza seus estudos para fazer uma classificação de tais componentes. Estes já haviam sido classificados e estudados pelos filósofos pré-socráticos, entre os séculos VII e V a. C.
- c)(F) Os postulados ou axiomas geométricos são proposições aceitas incontestavelmente que servem de base para o estabelecimento de outros fundamentos da Matemática e da Geometria. Apesar de Aristóteles ter elaborado uma teoria astronômica que presumia a existência de camadas concêntricas (de mesmo centro) em torno da Terra, sua teoria não possibilitou a validação de postulados, mas criou pressupostos. Estes seriam desfeitos, séculos depois, por Copérnico.
- d)(V) Conforme as informações apresentadas no texto, entende-se que, aliando o pensamento filosófico e a observação e estudo dos astros, Aristóteles elaborou um sistema geocêntrico para compreender o funcionamento do universo. Para o filósofo, o planeta Terra, o elemento mais pesado, estaria imóvel e alocado no centro do universo, enquanto os demais corpos celestes circulariam ao seu redor.

- e)(F) Em seus estudos, Aristóteles criticava o idealismo platônico. Enquanto Platão defendia que a verdade estaria no mundo das ideias, Aristóteles defendia que a observação e o estudo da realidade é que levariam ao verdadeiro conhecimento. A partir dessa crença, a teoria aristotélica sobre o universo foi elaborada, considerando elementos da natureza e suposições matemáticas.

64. Resposta correta: E**C 4 H 20**

- a)(F) Uma característica normalmente ressaltada da internet é o fato de ela possibilitar o diálogo e a interação entre sujeitos em territórios distantes. Entretanto, esse aspecto da *web* não é abordado no texto.
- b)(F) Embora exista uma perspectiva crítica a respeito do uso da internet que argumente que ela potencializa a desumanização ou o distanciamento das interações sociais vivenciadas no cotidiano, esse aspecto não é abordado ou citado no texto, que se limita a indicar como a internet reincorporou a escrita à comunicação entre os indivíduos.
- c)(F) Apesar de citar o impacto do desenvolvimento tecnológico na sociedade e no mercado de trabalho e tratar da influência da internet sobre a interação entre os indivíduos, o texto não aponta como o progresso da tecnologia promoveu a flexibilização das possibilidades de diálogo no âmbito laboral. Em vez disso, o texto se limita a destacar, de forma geral, como a internet promoveu a retomada da escrita como forma de comunicação interpessoal.
- d)(F) A internet é um sistema global que integra redes e computadores e que comporta repositórios com muitos documentos digitalizados. Embora o acesso a documentos seja, de fato, facilitado por meio da internet e dos meios digitais, essa característica não é abordada no excerto.
- e)(V) De acordo com a teoria do determinismo tecnológico, as mudanças promovidas pelo desenvolvimento de novas tecnologias influenciam as relações sociais. Nesse sentido, essa teoria indica que um efeito da internet para a sociedade tem sido a recuperação de mecanismos de comunicação utilizados anteriormente, no caso, os sinais escritos. O uso desses símbolos havia entrado em declínio por causa da utilização do telefone, mas foi retomado por meio dos registros feitos na internet.

65. Resposta correta: D**C 3 H 11**

- a)(F) Pelo texto, depreende-se que a comunidade Tukano mantém as suas tradições referentes à abertura das roças e à produção agrícola, alinhando a percepção das dinâmicas da natureza e as crenças do povo. Ainda que o texto indique a influência de fatores naturais sobre a cultura, as informações não permitem afirmar que se trata de um determinismo. Além disso, não são apresentados aspectos ligados à inovação, mas ao tradicionalismo.
- b)(F) O texto indica que as bases para o planejamento agrícola Tukano envolvem as tradições coletivas e a compreensão da dinâmica da natureza. Essa percepção se faz de uma maneira subjetiva e contemplativa ao longo de gerações; logo, não há indícios, no texto, de que a comunidade associa o cientificismo e a objetividade para realizar sua colheita.
- c)(F) Com base no texto, entende-se que os homens e as mulheres da etnia Tukano são os responsáveis pela execução da atividade agrícola; portanto, não terceirizam esse trabalho. Além disso, entende-se que essa prática faz parte da tradição local, que é a base para a subsistência da comunidade. Nesse sentido, não há indícios de que a comunidade busca o lucro ao planejar sua colheita.
- d)(V) O texto evidencia que a prática agrícola da etnia Tukano é profundamente enraizada na espiritualidade e na compreensão da sazonalidade dos ciclos naturais e das estações. A chegada das chuvas, a elevação do nível dos rios e a inauguração de um novo ciclo anual são interpretadas como eventos sagrados, que são celebrados com benzimentos e rituais para proteger a comunidade e para guiar sua prática agrícola.
- e)(F) Apesar de a prática agrícola tratada no texto ser baseada em conhecimentos tradicionais transmitidos ao longo de gerações, não é possível classificá-la como conservadora. Além disso, não há indicação de individualismo nesse contexto, já que a atividade agrícola é pensada pela comunidade como um todo por meio da percepção e interpretação das condições naturais e da realização de rituais coletivos.

66. Resposta correta: E**C 2 H 7**

- a)(F) No texto, apresenta-se um contexto de ascensão econômica de países asiáticos, que têm, em alguns casos, sua produção baseada na utilização de mão de obra barata e na precarização das condições de trabalho. Nesse sentido, não é possível afirmar, com base no excerto, que há uma interrupção da exploração laboral.
- b)(F) Enfatiza-se, no texto, o crescimento dos países asiáticos em relação à prestação de serviços e à produção de bens industriais e tecnológicos. Entretanto, ainda que essas atividades estejam relacionadas a uma mudança na territorialização dos processos produtivos, elas não indicam uma flexibilização de limites territoriais dos Estados.
- c)(F) Ao promover a integração econômica por meio da intensificação dos fluxos comerciais, o processo de globalização tem promovido, de forma colateral, o acirramento da competitividade e da concorrência entre países e empresas, que visam aumentar seus lucros financeiros.
- d)(F) Ainda que promovam o desenvolvimento socioeconômico de países emergentes, as modificações na distribuição geográfica das atividades produtivas e das cadeias globais não refletem um contexto de apaziguamento de tensões geopolíticas, mas o acirramento de disputas comerciais.
- e)(V) O deslocamento do centro da produção mundial, descrito no texto, resulta da ascensão econômica de países periféricos à condição de potências emergentes em decorrência do processo de industrialização tardio e da mundialização da produção. Dessa forma, a transição do século XX para o século XXI é marcada pelo delineamento da configuração multipolar na economia global.

C 4 H 17

67. Resposta correta: E

- a)(F) Apesar de o texto indicar que parte significativa da produção do CD *As Canções Que Você Fez Pra Mim* ocorreu fora do Brasil, não se pode afirmar que ocorreu uma negação de simbolismos locais, uma vez que o fato de o processo produtivo do CD ter sido realizado em outro país não invalida a incorporação de simbolismos locais no conteúdo da obra.
- b)(F) Embora a obra artística mencionada contenha músicas regravadas e tenha sido produzida a partir de processos que ocorreram em países diferentes, isso não evidencia uma subversão de gêneros musicais, haja vista que o texto não aponta uma ruptura com aspectos característicos da musicalidade cantada por Roberto Carlos.
- c)(F) Ainda que o CD *As Canções Que Você Fez Pra Mim* seja composto pela releitura de músicas, isso não indica uma abreviação de produções culturais, mas a continuidade delas, já que, por meio das regravações, elas poderão ampliar seu alcance espacial e temporal.
- d)(F) No texto, não há indicações de que a produção do CD mencionado foi possibilitada pela recuperação de técnicas instrumentais. Pelas informações apresentadas, percebe-se que a produção da obra foi possível por causa dos processos realizados dentro e fora do território brasileiro.
- e)(V) O texto apresenta o caso de uma obra musical que foi produzida a várias mãos, em países diferentes. Desse modo, evidencia a mundialização de operações no contexto da indústria fonográfica. Em razão desse processo, a produção artística deixou de estar limitada a um território e ultrapassou as fronteiras da nação.

C 3 H 13

68. Resposta correta: B

- a)(F) No trecho, não há indícios de que o preconceito e a marginalização sofridos por um grupo específico, a população negra, é decorrente da estruturação de leis. Com base no texto, entende-se, na verdade, que essa relação desequilibrada entre os indivíduos é reflexo de uma estrutura político-social que reproduz preconceitos e segregações.
- b)(V) O texto apresentado é um fragmento de uma entrevista realizada com a filósofa estadunidense Judith Butler. No trecho, ressalta-se o propósito essencial do movimento “*Black Lives Matter*” (“*Vidas Negras Importam*”, em tradução livre): denunciar as injustiças vivenciadas pelo povo negro. Embora concorde que todas as vidas importam, a filósofa defende o lema do movimento ao destacar que sujeitos específicos não têm sua importância reconhecida socialmente e, por isso, merecem destaque na mobilização.
- c)(F) Em seu discurso, a filósofa Judith Butler expressa uma crítica à frase “*toda vida importa*”. Esta máxima, sim, visa incentivar a cooperação e o sentimento de igualdade entre pessoas negras e brancas. Entretanto, para a filósofa, a frase é problemática, pois silencia o verdadeiro problema, o fato de que apenas um grupo racial está sujeito a violências e injustiças cotidianas relacionadas à cor da pele.
- d)(F) Entende-se, a partir do excerto, que, ao explicar a essência do movimento “*Vidas Negras Importam*”, a filósofa Judith Butler não afirma que o propósito dele é defender a aplicação da isonomia política entre os cidadãos, mas denunciar o fato de que, na prática, essa igualdade não existe. Por isso, a filósofa critica a máxima generalista “*toda vida importa*”, pois considera que esse discurso pode amenizar a denúncia expressa pelo lema “*Vidas Negras Importam*”.
- e)(F) Além de ser uma mobilização internacional, o movimento “*Vidas Negras Importam*” (“*Black Lives Matter*”) não está centrado na transmissão do patrimônio cultural da população negra. Com base no texto, infere-se que o objetivo central desse movimento é a evidenciação das desigualdades sociais entre pessoas brancas e negras, e não a difusão de aspectos culturais.

C 1 H 3

69. Resposta correta: A

- a)(V) Durante a Antiguidade Clássica, os legisladores romanos centralizavam o saber jurídico, sendo responsáveis por aplicar seus conhecimentos nas relações políticas. Esse modo de fazer foi criticado pela Escola Histórica Alemã, que entendia que o direito não deveria ser aplicado de maneira arbitrária por um legislador, mas registrado e elaborado de acordo com as necessidades da sociedade.
- b)(F) A desburocratização dos processos judiciais não aparece como alvo da crítica feita pela Escola Histórica Alemã. Na verdade, essa corrente historiográfica compreendia como o excesso de procedimentos burocráticos poderia impactar a aplicação do direito em determinadas necessidades contemporâneas.
- c)(F) No direito romano, os advogados representavam os cidadãos de Roma em questões legais perante os tribunais. É incorreto afirmar que a crítica apresentada se refere a um princípio que estabelecia a primazia da subjetividade dos advogados, embora pudessem conquistar grande influência política, eles ainda estavam submetidos às ordens dos juristas e pretores, os magistrados romanos.
- d)(F) Embora o direito romano clássico previsse a difusão de legislações constitucionais por meio de editos, a crítica referida no texto não está direcionada a esse aspecto. Em vez disso, como pode ser observado no texto, a Escola Histórica Alemã criticava o fato de o direito estar alheio às necessidades da sociedade e submisso aos interesses dos legisladores.
- e)(F) Na Antiguidade Clássica romana, não havia um sistema de educação formal como existe na contemporaneidade. Os sujeitos dedicados ao estudo do Direito eram aqueles que liam, analisavam e praticavam os conhecimentos e informações deixados pelos magistrados anteriores.

C 4 H 18

70. Resposta correta: C

- a)(F) A Carta Régia de 1808 foi publicada após a transferência da corte real lusitana brasileira para o Brasil, não determinando esse deslocamento. Este foi um efeito das tensões políticas e econômicas vivenciadas no continente europeu entre Inglaterra e França.
- b)(F) O tráfico transatlântico não foi proibido pelo decreto referido no texto. Na verdade, esse documento pode ter incentivado o tráfico de mercadorias e de escravizados, visto que possibilitou a chegada de embarcações estrangeiras aos portos brasileiros.

- c)(V) No texto, o autor expressa as críticas feitas ao documento que determinou a abertura dos portos brasileiros ao comércio com nações aliadas dos portugueses. Indica-se que a flexibilização do comércio marítimo entre o Brasil e outras nações poderia ser prejudicial para os ganhos dos negociantes portugueses. O autor, entretanto, discorda dessa perspectiva, vendo a medida como algo positivo para a metrópole e para a colônia.
- d)(F) O texto se refere à Carta Régia publicada em 1808, que abria os portos brasileiros ao comércio com nações aliadas dos portugueses. Esse documento não determinava a emancipação do território colonial, embora tenha possibilitado maior liberdade comercial para os habitantes locais.
- e)(F) A assinatura do documento citado no texto aconteceu como consequência à recusa lusitana de aceitar as imposições francesas que determinavam a proibição do comércio entre as nações europeias e a Inglaterra. Assim, a Carta Régia de 1808 não determinava a aceitação das exigências de Napoleão Bonaparte.

71. Resposta correta: B**C 1 H 4**

- a)(F) Os casos apresentados nos textos não demonstram uma imparcialidade da produção de conhecimento, mas a desproporção na valorização de memórias sobre fatos históricos. Isso é perceptível, pois, embora as duas personalidades históricas citadas tenham realizado uma façanha muito parecida – a de se disfarçarem de homem para atuar no exército –, o tratamento que a História deu a elas foi diferente. Enquanto, no primeiro texto, Maria Quitéria é descrita como uma personagem borrada da história, no segundo texto, fica evidente que os registros encontrados sobre Jovita Feitosa foram mais positivos, marcando-a como a “Joana d’Arc nacional”.
- b)(V) Com base nos textos, identifica-se que, historicamente, memórias são desproporcionalmente selecionadas para serem valorizadas e lembradas. De acordo com as informações apresentadas, a participação e atuação de Maria Quitéria e de Jovita Feitosa foram muito parecidas, visto que ambas esconderam sua identidade feminina para entrar nos Exércitos e, posteriormente, foram descobertas durante os conflitos. Ainda assim, comparando-se os textos, infere-se que uma delas sofreu um apagamento histórico enquanto a outra foi exaltada como heroína nacional.
- c)(F) Não é possível indicar que a produção de memórias sobre as duas personalidades históricas citadas no texto reflete uma priorização de personalidades aristocratas. Isso porque tanto Maria Quitéria quanto Jovita Feitosa eram advindas de classes populares, sendo reconhecidas ou apagadas da história não por fatores relacionados à classe social, mas sim ao gênero e à sua atuação no Exército brasileiro.
- d)(F) Embora o texto I mencione um apagamento do histórico de atuação das mulheres, é incorreto afirmar que os pontos de vista apresentados evidenciam a confidencialidade dos fatos do passado. A reflexão gerada pelos textos tem como ponto central a forma com que as memórias sobre personalidades históricas são tratadas (se são ocultadas ou exaltadas), não indicando que determinados fatos do passado são sigilosos ou proibidos de serem discutidos publicamente.
- e)(F) A comparação entre os textos não indica uma padronização de pesquisas históricas, já que os casos apresentados evidenciam que não há uma equidade no tratamento histórico de mulheres que atuaram em conflitos no território brasileiro. Ademais, as pesquisas históricas, embora sigam metodologias de investigação, não são padronizadas, visto que refletem a perspectiva, as fontes e o contexto de seu elaborador.

72. Resposta correta: E**C 5 H 22**

- a)(F) A atuação de Mário Juruna em prol da garantia de direitos aos povos indígenas no Brasil não promoveu a legalização de manifestações populares. No período indicado no texto, o país estava sob o regime militar, marcado pela repressão a determinados protestos. A liberação de manifestações ocorreu com a redemocratização e o estabelecimento da constituição de 1988, não sendo, portanto, uma contribuição específica da atuação de Mário Juruna.
- b)(F) A demarcação das terras indígenas não foi alcançada durante a década de 1970, analisada no texto, mas posteriormente, visto que foi um resultado de legislações específicas asseguradas pela Constituição Federal de 1988.
- c)(F) Na verdade, mesmo que o líder indígena registrasse as promessas feitas por parlamentares e outros políticos brasileiros, isso não foi suficiente para que esses acordos fossem cumpridos. Foi justamente a denúncia desse falso compromisso que fez com que Juruna ganhasse reconhecimento nas mídias nacional e internacional.
- d)(F) Durante a década de 1970, o governo vigente apresentou uma série de propostas para ganhar controle sobre os territórios indígenas e privar esses povos de suas proteções legais garantidas pela legislação brasileira. Entretanto, essas propostas foram denunciadas e barradas por líderes políticos como Juruna, que lutavam a favor da causa indígena. Ainda assim, a reformulação da legislação nacional não aconteceu nesse momento, apenas quase duas décadas depois, em 1988.
- e)(V) O texto descreve a atuação de um dos primeiros representantes políticos dos povos indígenas a ganhar espaço no Congresso, Mário Juruna. A estratégia de luta desse líder político envolvia a gravação das promessas feitas por parlamentares e políticos e a exposição da não realização desses compromissos. O registro e a exposição dessas incoerências políticas fizeram com que Juruna ganhasse voz na mídia e angariasse apoiadores em outros grupos marginalizados da sociedade, como os trabalhadores.

73. Resposta correta: C**C 5 H 23**

- a)(F) No texto, o racionalismo e a crença religiosa aparecem como elementos conectados e complementares. Desse modo, é incorreto afirmar que, para o autor, a fim de que se construa uma ação ética, é necessário dissociar a erudição, que pode estar associada à racionalidade, da religiosidade. Diferentemente disso, no contexto em que a filosofia tomista surgiu – Idade Média –, era comum que os líderes religiosos tivessem acesso a uma educação formal extensa, o que indica uma valorização da erudição no contexto religioso.

- b)(F) Por meio do texto, infere-se que, para a realização de ações éticas e retas, os saberes filosóficos e científicos não podem ser segregados, mas aproximados. O autor estabelece um alinhamento entre o pensamento lógico e racional (científico) e a fé cristã (base da filosofia medieval) como o meio para a ação considerada por ele como ética e boa.
- c)(V) Com base no texto, entende-se que, para a filosofia tomista, é por meio da razão que o indivíduo compreende a existência e a importância da lei eterna (Lei de Deus) e orienta os seus comportamentos na realização de atos voluntários bons, éticos ou retos, afastando-se de atitudes que, para o autor, são pecaminosas. Nesse sentido, pode-se afirmar que, na visão de Tomás de Aquino, a ação se constrói na complementaridade entre a fé e o pensamento racional.
- d)(F) De acordo com as informações do texto, os atos benevolentes e impiedosos não são indistintos, e sim bem diferenciados. Para o autor, um ato de bondade é aquele que se aproxima tanto da razão quanto da fé, enquanto um ato de maldade ou impiedoso se distancia desses princípios éticos.
- e)(F) Tendo em vista que o texto não se propõe a diferenciar os valores extraídos da Bíblia e aqueles que foram definidos pela Igreja (eclesiásticos), é incorreto afirmar que ele estabelece uma hierarquia entre tais aspectos. Em vez disso, o texto trata da relação entre fé e razão, indicando que a complementaridade entre esses elementos fundamenta ações éticas e boas.

74. Resposta correta: D**C 2 H 6**

- a)(F) O clima predominante no estado é o equatorial úmido, que é marcado por temperaturas elevadas o ano todo e baixa variabilidade térmica. Na anamorfose, não é possível identificar dados referentes à variação de temperatura; portanto, não se pode fazer uma associação entre esse aspecto e a disseminação da doença.
- b)(F) Por meio da imagem, é possível identificar a posição de destaque de Manaus, que, mesmo sendo pequena quando comparada a outras cidades do estado, teve mais casos de pessoas infectadas pela covid-19 do que os municípios vizinhos. Na figura, é possível ver o formato normal das cidades no pequeno mapa auxiliar abaixo do principal, o que indica que a extensão territorial dos municípios não esteve diretamente relacionada à transmissão da doença.
- c)(F) Os dados representados na anamorfose refletem a densidade demográfica das cidades e os seus índices de desenvolvimento municipal. Nesse sentido, percebe-se que o município com maior índice de desenvolvimento do estado, Manaus, é também o com maior número de pessoas acometidas pela covid-19; portanto, o contágio pode estar diretamente relacionado não ao baixo nível, mas sim ao maior nível de progresso das cidades.
- d)(V) Com base na anamorfose, é possível identificar que as áreas de maior densidade populacional do estado do Amazonas – Manaus, Manacapuru e Parintins – são também as com os maiores números de casos de pessoas acometidas pela covid-19 no período analisado. Essa associação pode ser explicada pelo fato de que áreas com maior aglomeração oferecem um ecossistema mais propício ao contágio de doenças transmissíveis pelo ar.
- e)(F) A anamorfose representa os municípios do Amazonas de acordo com sua população oficial em 2019. Com base nessa representação, não é possível fazer uma associação entre as taxas de natalidade nos centros urbanos do estado e a transmissibilidade da covid-19 nesse período.

75. Resposta correta: C**C 6 H 26**

- a)(F) Com base no texto, infere-se que as determinações patrimoniais que envolvem o tombamento da Gruta do Lago Azul visam impedir uma exploração massiva desse ambiente. Para isso, estabelecem as bases para um planejamento contínuo em relação ao turismo no local. Embora essa ação esteja, em certa medida, ligada à empregabilidade de especialistas que atuam na preservação e no estudo do local, a integração entre esse aspecto e a exploração do local não representa o cerne da perspectiva ambiental apresentada no texto.
- b)(F) No texto, afirma-se que a visita à Gruta do Lago Azul envolve a ação contemplativa, o que está conectado à admiração. Entretanto, ao contrário do distanciamento indicado na alternativa, o tombamento da gruta visa à sua preservação, aliando formas seguras e sustentáveis de turismo ecológico no local. Desse modo, em vez de promover um distanciamento, busca maneiras de aproximar visitantes sem prejudicar o ambiente.
- c)(V) O tombamento e, em seguida, a elevação da Gruta do Lago Azul à Unidade de Conservação revela o intento governamental de preservar a área. Em contrapartida, as ações de planejamento contínuo para a atividade de contemplação visam à manutenção do potencial turístico do local, o que indica um interesse na rentabilidade proveniente do turismo ecológico.
- d)(F) Com base no texto, infere-se que o tombamento da Gruta do Lago Azul não envolve a sua sacralização, mas o estudo cuidadoso do lugar a fim de garantir a sustentabilidade do ecossistema e do turismo local. Além disso, de acordo com o texto, a formação rochosa detém visibilidade mundial, não tendo seu destaque limitado à região onde está localizada.
- e)(F) O reconhecimento patrimonial da Gruta do Lago Azul faz com que mais pessoas a conheçam, visto que ela passa a integrar uma lista de monumentos nacionais, o que indica uma divulgação do local. Entretanto, o tombamento da área e sua elevação à unidade de conservação não representam uma dimensão cientificista, pois, apesar de envolverem metodologias científicas, não indicam uma supervalorização da ciência.

76. Resposta correta: C**C 6 H 27**

- a)(F) De acordo com o texto, embora esse ambiente rural já apresentasse interferências antrópicas, como a realização de cultivos e os extrativismos animal e vegetal, tais intervenções ainda eram pouco sensíveis. Por meio das descrições do texto, entende-se que a ação humana nesse espaço era ainda muito inicial, não sendo predominante.
- b)(F) Embora o texto evidencie que o ambiente natural tinha uma forte influência sobre a vida da sociedade feudal, ele não indica que os ecossistemas naturais estão sendo mantidos plenamente preservados. No texto, o autor cita não apenas as práticas do cultivo e da caça mas também a existência de grandes estruturas arquitetônicas, os castelos, em meio à paisagem rural, o que indica o início da interferência humana sobre a paisagem.

- c) (V) Com base nas descrições feitas no texto, entende-se que, por trás da vida social construída nesse ambiente rural, a sociedade vivia ainda sob a influência de elementos indomáveis, ou seja, elementos da natureza que não podiam ser atenuados, subjugados ou devidamente controlados. Para exemplificar essa percepção, o autor cita os animais ferozes que cruzavam as plantações, a escuridão que dominava as noites e o frio rigoroso. Diante disso, a utilização do espaço rural ocorria em meio a uma convivência com tais aspectos.
- d) (F) No texto, o autor cita a utilização de utensílios feitos de madeira e a coleta de itens de origem vegetal, indicando que alguns recursos primários eram transformados em objetos ou alimentos. Entretanto, no texto, não há referências à negociação de tais recursos, o que faz com que a alternativa seja incorreta.
- e) (F) Com base nas descrições apresentadas no texto, essa paisagem rural não era pautada pela evolução de ferramentas técnicas, visto que esses utensílios são apenas citados de maneira pontual e apresentados como objetos ainda rudimentares, feitos de madeira, principalmente. Conforme o texto, para a sociedade feudal, o modo de utilização do espaço era comumente determinado pelas condições oferecidas pelo meio.

77. Resposta correta: D**C 6 H 30**

- a) (F) O relevo de feição plana típico dos manguezais favorece a entrada de água salgada, impulsionando a erosão hídrica nesse ecossistema. O que funciona como uma barreira natural aos processos erosivos nos mangues é a vegetação adaptada que se desenvolve nessas áreas.
- b) (F) Os mangues se localizam, sobretudo, em regiões litorâneas de clima tropical ou subtropical, com estações úmidas e com elevadas temperaturas, que são fundamentais para o seu desenvolvimento. No entanto, o texto não cita esse aspecto climático, o qual também não expressa um papel fundamental no impedimento do assoreamento dos canais que rodeiam esse ecossistema.
- c) (F) No texto, indica-se o papel da vegetação na contenção dos processos erosivos em áreas de manguezal. Embora haja referências à compactação de sedimentos, a estrutura geológica das áreas que contêm manguezais não é evidenciada. Além disso, os ambientes de manguezal não costumam ser associados ao predomínio de rochas extrusivas.
- d) (V) As plantas pneumatóforas, características das áreas de manguezal, têm suas raízes adaptadas a terrenos pobres em oxigênio e ricos em salinidade. Essas raízes realizam trocas gasosas com o meio ao ficarem localizadas na superfície, o que contribui para a compactação dos sedimentos junto à margem e para dificultar a ação da erosão na área.
- e) (F) Devido à presença de umidade e aos avanços das marés, que podem depositar matéria orgânica no local, os mangues têm solo lamacento. Entretanto, o texto não relaciona a estabilização da linha de costa ao tipo de solo dos manguezais.

78. Resposta correta: E**C 2 H 8**

- a) (F) As ações estatais apresentadas no texto não indicam que o governo promoveu uma privatização das unidades ambulatoriais em Salvador a fim de combater a disseminação da gripe espanhola. Em vez disso, é pontuado que um hospital destinou uma ala específica para acolher pessoas necessitadas contaminadas pela doença.
- b) (F) Embora o texto indique que as medidas adotadas pelo governo para combater o avanço da gripe espanhola em Salvador envolveram intervenções no espaço urbano, não há indícios de mudanças no que se refere à infraestrutura da cidade, já que as ações estiveram concentradas na higienização dos ambientes.
- c) (F) Com o avanço da gripe espanhola em Salvador, algumas unidades de trabalho da capital baiana estavam totalmente paradas por causa da forte epidemia que assolava os trabalhadores. Além disso, o texto não indica que a ação estatal para combater a doença esteve baseada na manutenção de serviços essenciais de maneira geral, mas no investimento em melhorias sanitárias na cidade.
- d) (F) Ainda que o texto cite a existência de um hospital de isolamento que possuía uma enfermaria destinada ao atendimento de pessoas afetadas pela gripe espanhola, as ações estatais apresentadas não demonstram a implementação de um distanciamento social severo na capital baiana.
- e) (V) Ao citar a ação da "espanhola", o texto faz referência à gripe espanhola, uma enfermidade que chegou ao Brasil no final da década de 1910 em decorrência do aumento do fluxo intercontinental de pessoas. No texto, são apresentadas ações estatais que visavam conter a propagação da doença por meio da melhoria das condições sanitárias da cidade, envolvendo a higienização de espaços públicos e a criação de enfermarias específicas para o atendimento de infectados.

79. Resposta correta: D**C 1 H 4**

- a) (F) Os textos não sustentam que o saber científico se constitui a partir da preponderância de estruturas cognitivas inatas. Na verdade, ambos os excertos destacam a perspectiva de que o conhecimento é construído, tendo suas bases na intersubjetividade entre sujeito cientista e objeto estudado.
- b) (F) As duas análises apresentadas expõem uma percepção crítica à compreensão do mundo pelo viés contemplativo. Isso porque ele não é estruturado por meio do diálogo entre objeto e sujeito, empirismo e racionalismo. Seria, na metáfora apresentada no texto I, como as formigas, que apenas acumulam e utilizam esse montante, sem elaborar uma ação sobre isso.
- c) (F) A percepção intersubjetiva é aquela que envolve a consciência de um indivíduo e a sua relação com o objeto de estudo. É incorreto afirmar que os autores sustentam que tal percepção é dispensável, pois ambos argumentam que o conhecimento humano tem sua base justamente nessa intersubjetividade, que possibilita ao cientista e filósofo colher as percepções sobre o mundo sensível, o objeto, e utilizar seus recursos, seu intelecto, para transformar e compreender o mundo.

- d)(V) Ambos os textos foram escritos por filósofos que mantinham profunda conexão com o estudo das ciências. Assim, eles analisam a origem do conhecimento por meio do diálogo entre aquilo que é empírico e aquilo que é produzido pelo intelecto, racional. Nesse sentido, ambos sustentam, em suas teses, que a elaboração do conhecimento perpassa pela apreensão de dados sensoriais humanos e pela ação e racionalização do sujeito, que analisa e elabora entendimentos sobre a realidade.
- e)(F) Ao analisarem os meios utilizados para se elaborar um conhecimento científico, os textos não argumentam que esse conhecimento formula conceitos imprecisos. Na verdade, ambos os textos sustentam que o sujeito que se dedica à ciência se utiliza de mecanismos dialógicos para compor seus estudos e compreender e transformar o mundo que o cerca.

80. Resposta correta: A**C 1 H 1**

- a)(V) De acordo com a sua percepção sobre as relações políticas e a manutenção do poder, Maquiavel argumenta que o comportamento do governante deve aliar o arbítrio monárquico ao contexto de sua decisão. Conforme o filósofo, ações virtuosas podem trazer ruína, enquanto ações aparentemente defeituosas podem causar bem-estar; ou seja, para se manter no poder, o príncipe deve agir conforme a necessidade do momento.
- b)(F) No texto, Maquiavel defende que a ação dos governantes deve ser orientada segundo a necessidade, o que requer desses indivíduos flexibilidade. Além disso, o texto evidencia que, para Maquiavel, a ação dos governantes não poderia ser limitada por uma obediência a regras, já que, na visão do filósofo, tal aspecto atrapalharia o exercício e a manutenção do poder.
- c)(F) Não há, no texto, referências a uma conciliação entre ideologia e ascetismo por parte dos governantes. Em vez disso, Maquiavel aponta que o governante deve aprender a valer-se ou não da bondade e do consentimento conforme a necessidade a fim de conservar o poder político. Tal aspecto contraria uma postura asceta, que envolve a renúncia a interesses materiais ou terrenos.
- d)(F) Na perspectiva apresentada no texto, Maquiavel afirma que nem sempre as ações virtuosas têm boas consequências, sendo necessário ao príncipe agir, certas vezes, por meios impiedosos e cruéis. Nesse sentido, é incorreto afirmar que o filósofo defende que o comportamento de um monarca deve aliar a honestidade ao diálogo, posto que, para ele, esses elementos nem sempre serão eficientes para a manutenção de seu poder.
- e)(F) Para Maquiavel, o príncipe deve centralizar o poder em sua posse. Entretanto, sua postura não deve ser marcada por um idealismo, posto que a realidade das coisas pode ser distinta daquilo que se imagina. E, para manter seu poder, o monarca deve saber tomar decisões de acordo com a situação em que está inserido.

81. Resposta correta: A**C 1 H 1**

- a)(V) Na charge, apresentada no texto I, D. Pedro II é representado lendo um livro dentro de uma carruagem, alheio à situação que está acontecendo fora do veículo. A legenda evidencia que a gravura representa o Estado imperial guiado por conservadores, um dos partidos de maior relevância política no período e que estava à frente de muitas das decisões governamentais. Já o texto II revela que a credibilidade e capacidade do monarca vinham sendo questionadas por diversos fatores. Nesse sentido, ambos os textos evidenciam que o imperador brasileiro parecia alienado da sua autoridade, sendo carregado pelos políticos que o cercavam.
- b)(F) Uma postura de austeridade na gerência imperial presumiria um posicionamento de controle rígido e disciplinado por parte do imperador. Tanto no texto I quanto no II, a postura do monarca é marcada por ser alienada e questionável, visto que seriam os outros políticos os responsáveis por guiar o Estado, enquanto o rei viveria de formalidades vazias, segundo os pontos de vista apresentados.
- c)(F) O texto I representa a falta de gerência do governante diante da situação ao seu redor. Já o texto II revela que a personalidade e a capacidade do imperador passaram a ser questionadas ao longo da década de 1880, visto que, aparentemente, eram os políticos que o cercavam quem guiava o país. Nesse sentido, é incorreto afirmar que os textos destacam a eficiência administrativa do governante.
- d)(F) Tanto o texto I quanto o texto II revelam que a capacidade gerencial do imperador estava sendo questionada, visto que ele demonstrava estar alheio à situação de seu país. Nesse sentido, a perspectiva histórica referida nos textos não destaca a legitimidade da monarquia, mas a questiona.
- e)(F) No texto I, o partido conservador aparece guiando o carro onde o monarca está e, no texto II, a autora indica que os políticos que cercavam o imperador comandavam o país. Essas percepções sugerem uma perspectiva única e consolidada do papel político desempenhado pelos partidos brasileiros, não sendo destacada nenhuma ambiguidade ideológica relacionada a eles.

82. Resposta correta: D**C 5 H 23**

- a)(F) No período apresentado, os partidos disputavam participação política por meio das eleições. Embora tivessem seu direito à atuação garantido pelo Código Eleitoral, a participação equilibrada não era imposta pelo documento, além de não ser uma medida direcionada à moralização e confiabilidade do processo eleitoral.
- b)(F) O texto faz referência à necessidade, durante a Primeira República, de moralizar o processo eleitoral nacional e de torná-lo mais seguro e confiável. Assim, a iniciativa tomada pela justiça brasileira foi a de tornar o voto secreto e, portanto, inalienável. Essa medida, entretanto, não pretendia tornar digitais as cédulas eleitorais, mas garantir a segurança dos votos impressos. No Brasil, a urna eletrônica só foi utilizada na década de 1990, muitos anos depois da implementação do Código Eleitoral de 1932.
- c)(F) Embora o Código Eleitoral de 1932 tenha implementado o voto secreto e obrigatório para todos aqueles que tinham direito a participar do processo eleitoral (os analfabetos eram proibidos de votar, por exemplo), no texto, não há referências a essa mudança legislativa nem à sua relação com a tentativa de moralizar a prática das eleições.

- d)(V) A mudança no processo eleitoral mencionada no texto visava combater o cenário caótico de fraudes característico da República Oligárquica. Assim, a implementação do voto secreto, individual e inalienável tinha o objetivo de garantir que os cidadãos pudessem indicar, nas urnas, seus juízos e percepções particulares, sem a interferência dos coronéis, por exemplo.
- e)(F) O Código Eleitoral de 1932 proíbe o voto de analfabetos, sendo possível supor que, para ter seu direito ao voto garantido, era preciso ter certo grau de instrução educacional. Entretanto, esse aspecto não é destacado no texto como um recurso para assegurar a moralização do processo eleitoral brasileiro.

83. Resposta correta: C**C 2 H 8**

- a)(F) Embora a expansão das ciclovias em bairros periféricos seja importante para melhorar o tráfego de ciclistas nesses espaços, não é efetiva para amparar a população de baixa renda que realiza movimentos pendulares. Tendo em vista que, na maioria das vezes, o trajeto percorrido por esses indivíduos é de grande amplitude, são necessários meios de transporte que viabilizem o deslocamento entre longas distâncias em um tempo reduzido. Além disso, o aumento das ciclovias somente nas periferias não abrange todo o percurso da maior parte dos migrantes pendulares.
- b)(F) A fiscalização do fluxo de veículos nas rodovias brasileiras é importante para garantir a fluidez do trânsito e o respeito às leis de trânsito. Entretanto, essa medida não facilita ou otimiza a migração pendular, analisada no texto, visto que não implica diretamente em uma melhoria das condições de transporte da população, especialmente a que detém menor rendimento.
- c)(V) A ampliação das redes de transporte público contribuiria para facilitar e agilizar os deslocamentos pendulares, beneficiando principalmente a população que detém menor rendimento. Tal ampliação consiste tanto no aumento do número de veículos disponíveis quanto na expansão das localidades atendidas e a modernização do serviço e dos transportes. Com isso, o deslocamento de pessoas entre municípios seria facilitado, e a dinâmica da segregação socioespacial poderia ser atenuada.
- d)(F) O processo de restauração das malhas viárias municipais consiste em melhorias estruturais no conjunto de vias de um município. Embora essa ação seja importante para otimizar o tráfego de veículos, não representa uma medida capaz de amparar a população de baixa renda na realização de movimentos pendulares, já que não implica diretamente em uma maior acessibilidade dos indivíduos aos meios de transporte necessários para os deslocamentos.
- e)(F) Ainda que a redução do preço de combustíveis contribua para facilitar o transporte da população, uma vez que diminui os custos com deslocamento, essa medida não representa uma ação estatal efetiva para amparar a população de baixa renda na realização de movimentos pendulares, visto que uma parcela significativa das pessoas não detém veículos próprios. Desse modo, uma ação eficiente para mitigar o problema deve priorizar melhorias para o transporte coletivo.

84. Resposta correta: D**C 3 H 13**

- a)(F) A decadência das hierarquias feudais vinha acontecendo, na Inglaterra, desde o século XII, quando o poder passou a ser centralizado em um único monarca. Assim, ao longo do século XVII, analisado no texto, a hierarquia em voga na Inglaterra concedia ao rei a maior parte da autoridade política, até o momento em que ocorreram as Revoluções Inglesas. Portanto, é incorreto apontar que o desenvolvimento do mercado editorial, nesse contexto, contribuiu para a decadência das hierarquias feudais.
- b)(F) O ressurgimento do comércio entre as cidades aconteceu em um período anterior ao analisado no texto, por volta do século XIV. Nesse período, os burgueses estabeleceram negociações comerciais entre os burgos, pequenas aldeias medievais, desenvolvendo o comércio interno, por meio da criação de feiras livres.
- c)(F) No período analisado no texto, o desenvolvimento do mercado livreiro não impulsionou o reconhecimento da soberania imperial, uma vez que diversas obras questionavam a autoridade monárquica.
- d)(V) Conforme apresentado no texto, durante as Revoluções Inglesas (1640-60), ocorreu um crescimento da produção comunicativa textual. Nesse contexto de desenvolvimento da produção editorial, fortaleceram-se os movimentos de contestação à monarquia inglesa, o que possibilitou a ascensão de uma nova rede de poderes, formada sobretudo pela burguesia, responsável por fortalecer, naquele país, a monarquia parlamentarista.
- e)(F) Historicamente, o acesso a ambientes acadêmicos foi limitado aos indivíduos de classes mais abastadas, que poderiam pagar por um ensino formal. No período analisado no texto, durante o século XVII, o sistema educacional inglês era direcionado, principalmente, para as classes mais ricas, a nobreza e a burguesia. Assim, o desenvolvimento do mercado editorial não conseguiu, nesse momento, popularizar os espaços acadêmicos.

85. Resposta correta: E**C 6 H 27**

- a)(F) O solo pedregoso é típico de algumas regiões sertanejas, onde o clima é mais quente e seco. O desenvolvimento de plantações nesse tipo de solo é dificultoso, pois tem baixa absorção e é pouco produtivo. Essa problemática, entretanto, não é citada na canção como o motivo da tristeza do sertanejo.
- b)(F) As características de relevo planáltico da Caatinga não são mencionadas na canção como problemáticas para o sertanejo. Além disso, o Sertão nordestino é composto de relevos variados, como serras, chapadas, planaltos e depressões, cada um com propriedades ambientais distintas.
- c)(F) Os cursos fluviais perenes possuem vazão constante, ou seja, não secam. Esse tipo de rio é menos frequente no Sertão nordestino, onde os longos períodos de estiagem acabam por secar os fluxos de água.
- d)(F) As características da flora da Caatinga, como a vegetação rasteira, são adaptadas às condições naturais de solo e clima, oferecendo possibilidades de aproveitamento das características naturais do ambiente. Esse elemento, no entanto, não é identificado na canção como fator de tristeza para o enunciador.

- e)(V) O Sertão nordestino é caracterizado, principalmente, pelo domínio morfoclimático da Caatinga. Este se caracteriza pelo clima semiárido, que possui baixa pluviosidade e chuvas concentradas nos primeiros meses do ano. Essa característica é uma causa para a tristeza e desventura do enunciador, que, devido ao período de estiagem, perde suas plantações e seus animais.

86. Resposta correta: E**C 1 H 5**

- a)(F) De acordo com o texto, o karatê surgiu, inicialmente, como um mecanismo de enfrentamento político, ou seja, como uma forma de os camponeses enfrentarem a autoridade dos militares. Tendo em foco o aspecto político e social, o texto não indica que essa arte marcial surgiu como um mecanismo de sobreposição ou conflito cultural.
- b)(F) Embora o karatê tenha surgido como um mecanismo de resistência, o texto não associa essa resistência a algum aspecto periódico que caracterize a sazonalidade indicada na alternativa.
- c)(F) Atualmente, as artes marciais são praticadas por muitas pessoas para o desenvolvimento estético, para fortalecer o corpo ou para atender a padrões de beleza. Entretanto, o texto não associa essa busca pela mudança na aparência ao surgimento do karatê.
- d)(F) Embora as lutas de karatê sejam assistidas na atualidade como entretenimento coletivo, o texto indica que, em seu surgimento, o objetivo dessa prática era outro: contrapor os mandos e privilégios do governo e das castas militares.
- e)(V) Com base no texto, entende-se que o karatê surgiu como estratégia de enfrentamento político camponês diante da autoridade e dos privilégios restritos às castas do governo e dos militares. Essa luta teve origem em um contexto de proibição do porte de armas, o que levou os camponeses a desenvolver estratégias diferentes para se protegerem e resistir às investidas das castas dominantes.

87. Resposta correta: D**C 5 H 25**

- a)(F) O letramento digital tem como objetivo ensinar um conjunto de competências e habilidades que possibilita aos estudantes a compreensão daquilo que leem em aparelhos digitais. Embora os telecentros comunitários possam aplicar esse tipo de ensino, conforme apresentado no texto, o principal objetivo do projeto é o incentivo e a criação de oportunidades para que a comunidade tenha acesso a formações e direitos básicos. Nesse sentido, o projeto dos telecentros não tem como ponto essencial a imposição do letramento digital à comunidade.
- b)(F) Embora o texto indique que dentre as funções dos telecentros estão o estímulo à alfabetização e a ampliação do acesso à cultura, essa estratégia de inclusão social não prevê a incorporação de sistemas automatizados na condução do processo de ensino e aprendizagem. Em vez disso, os telecentros buscam facilitar o acesso da população aos recursos digitais a fim de preencher lacunas sociais e possibilitar o desenvolvimento de capacitação básica.
- c)(F) Os telecentros são espaços com recursos técnicos e tecnológicos voltados a proporcionar a indivíduos e comunidades o acesso público às tecnologias da informação e da comunicação para incentivar o desenvolvimento pessoal, comunitário e social. Portanto, o princípio fundamental desse projeto não é a distribuição de recursos eletrônicos, mas a sua disponibilização em um espaço aberto e gratuito para pessoas que geralmente não têm esse acesso.
- d)(V) De acordo com o texto, os telecentros atuam fazendo parte das comunidades, traçando estratégias de desenvolvimento por meio do estímulo à alfabetização, do acesso a serviços eletrônicos governamentais, da produção cultural e da geração de renda. Assim, entende-se que a base desse projeto está na viabilização da capacitação básica das comunidades, de forma que elas sejam mais integradas socialmente e possam se desenvolver.
- e)(F) Conforme apresentado no texto, entende-se que o problema principal que os telecentros buscam solucionar é o desequilíbrio social existente, não o digital. Assim, embora os telecentros comunitários contribuam para que alguns avanços computacionais sejam difundidos, a base do projeto diz respeito diretamente a incentivar a inclusão social de comunidades. A aferição de avanços computacionais não seria, portanto, uma base para essa estratégia.

88. Resposta correta: D**C 2 H 10**

- a)(F) Os moradores do quilombo realizavam o cultivo e a coleta de recursos para ajudar na subsistência do grupo. Entretanto, essa subsistência não era independente, sendo necessário manter contato com pequenos colonos e aldeias próximas a fim de realizar trocas de mercadorias e garantir a sobrevivência dos quilombolas.
- b)(F) Nos quilombos, os indígenas e africanos fugidos podiam retomar algumas de suas práticas ancestrais e adaptá-las à nova vida no Brasil. E, embora esses costumes existam até hoje, em parte pelo compartilhamento de vivências nos quilombos, os grupos quilombolas não se estabeleceram nessas federações para disseminar suas tradições. No período em análise, as culturas africanas e indígenas sofriam forte repressão do governo, além de não serem compartilhadas entre todos os membros do grupo.
- c)(F) O texto trata especificamente do quilombo dos Palmares, que existiu entre os séculos XVI e XVII e representou o maior quilombo já existente na América Latina. Essa federação foi constituída como mecanismo de resistência às opressões do sistema colonial, vigente no Brasil até o século XIX, quando foi oficializada a independência. Tendo em vista que o quilombo de Palmares foi considerado derrotado no ano de 1694, ele não coexistiu com o regime monárquico brasileiro, o que faz com que a alternativa seja incorreta.
- d)(V) Como se afirma no texto, os quilombos eram formados por um grupo bem diverso de pessoas, pois nele havia escravizados e indígenas fugidos, soldados desertores, vendedores, foragidos etc. Nesse sentido, entende-se que essas comunidades se organizavam como uma estratégia de resistência e enfrentamento às opressões coloniais. Compostos, principalmente, de ex-escravizados, os quilombos desafiavam a estrutura política e social de dominação estabelecida pelos colonos.

- e)(F) Durante os séculos XVI e XVII, o Brasil ainda era uma colônia de Portugal. Embora os colonizadores detivessem notórios privilégios sociais e políticos naquele período, os quilombos não foram organizados como estratégia de reivindicação de um igualitarismo social. Naquele momento, a formação dos quilombos visava ao estabelecimento de comunidades em que os indivíduos poderiam estar alheios ao controle autoritário dos colonizadores.

C 5 H 24**89. Resposta correta: D**

- a)(F) O trecho do discurso proferido por Nelson Mandela em 1994 ressalta o rompimento com os aspectos históricos que fortaleciam as divisões e os conflitos étnico-raciais na África do Sul. Nesse sentido, não se refere a uma ruptura com um passado marcado por eleições fraudulentas, mas o fim de um sistema político que privava a população negra da participação nos processos eleitorais.
- b)(F) O fim do *apartheid* na África do Sul não representou uma ruptura com a influência da ideologia capitalista, uma vez que não visava à diminuição da intervenção estatal na economia, mas à equidade entre os grupos étnicos existentes no país. Após a ascensão do sistema político referido no texto, a África do Sul ganhou maior notoriedade no mercado global, o que favoreceu a atração de investimento estrangeiros.
- c)(F) O governo implementado por Nelson Mandela não visava romper com a definição de mandatos temporários. Enquanto estava no poder, o governante manteve o sistema eleitoral, reforçando o direito à participação política das pessoas negras do país. No texto, o caráter inclusivo de seu governo é evidenciado.
- d)(V) O discurso proferido por Nelson Mandela em 1994 exalta explicitamente o rompimento com o regime de segregação racial que havia sido implementado na África do Sul. Durante décadas, esse país esteve sob o *apartheid*, que impunha uma política de discriminação sistemática contra a maioria negra do país. O discurso de Mandela marcou um momento histórico de transição, no qual a nação se comprometia a superar esse regime opressivo e a construir um governo democrático baseado na igualdade racial.
- e)(F) Durante o *apartheid*, o governo sul-africano adotou uma postura repressiva e autoritária, utilizando força militar para reprimir a oposição revolucionária da qual Nelson Mandela fazia parte. Nesse sentido, o discurso de Mandela não rompia com a organização de movimentos rebeldes, mas representava a vitória política de um grupo da oposição que defendia mudanças profundas na estruturação do governo.

C 2 H 6**90. Resposta correta: C**

- a)(F) A atividade manufatureira envolve um conjunto de esforços humanos e tecnológicos planejados para a criação e disponibilização de produtos e serviços para o mercado. A estratégia operacional representada na imagem consiste no aproveitamento das maiores vantagens comerciais de cada localidade, barateando a produção e aumentando a lucratividade da negociação. Nesse sentido, é incorreto afirmar que essa estratégia é caracterizada pelo encarecimento da atividade manufatureira.
- b)(F) Embora a transnacionalização da produção possibilite a desconcentração das cadeias produtivas, ela não tem como principal característica o fomento ao desenvolvimento tecnológico em todos os países envolvidos, haja vista a necessidade de se manter a divisão das tarefas entre os mercados. Nesse sentido, embora todos os envolvidos tenham acesso à tecnologia, o desenvolvimento tecnológico fica mais concentrado nos países que sediam as grandes corporações empresariais.
- c)(V) A transnacionalização da produção, representada no esquema, é uma prática operacional marcada pela distribuição das diferentes etapas da cadeia produtiva em países ao redor do mundo, adotada pelas corporações empresariais globais contemporâneas. Isso ocorre como estratégia para aproveitar os recursos e as vantagens comparativas de cada localidade, como mão de obra barata, incentivos fiscais, infraestrutura adequada, entre outros. Há, portanto, uma desconcentração das cadeias produtivas dessas corporações.
- d)(F) A transnacionalização da produção, esquematizada na imagem, faz com que as grandes corporações ultrapassem as barreiras impostas pelos limites territoriais e distribuam a sua produção em vários países. Portanto, a principal característica desse sistema produtivo não é a consolidação de barreiras espaciais, mas a superação delas por meio da atividade mercadológica.
- e)(F) Embora a transnacionalização da produção envolva, em certa medida, a busca pela simplificação de alguns processos comerciais, esse aspecto não é evidenciado na representação, que indica a distribuição geográfica das etapas produtivas.